



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565

Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

RECOMENDAÇÃO N° 9/2019 - CENPE/REIT/IFFLU

3 de julho de 2019

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A análise do documento intitulado "Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - *Campus Quissamã*" pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFFluminense;

RESOLVE:

Art. 1.º - RECOMENDAR a aprovação do documento intitulado "Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - *Campus Quissamã*" e o seu encaminhamento para apreciação no Conselho Superior do Instituto Federal Fluminense.

Vicente de Paulo Santos de Oliveira

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

IFFluminense

Documento assinado eletronicamente por:

- **Vicente de Paulo Santos de Oliveira**, PRO-REITOR - CD2 - PROPEI, PRO REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO, em 03/07/2019 15:57:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/07/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 82677

Código de Autenticação: 7828410d31





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565

Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

PARECER N° 12/2019 - PROEN/REIT/IFFLU

25 de junho de 2019

PARECER DA CÂMARA DE ENSINO - AVALIAÇÃO DE PPC

Processo: 23458.000296.2019-12	
Assunto: Apreciação do PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Novo)	
Interessado: <i>Campus Quissamã</i>	
Responsáveis: Aline Pires Vieira de Vasconcelos, Bruno de Castro Jardim, Bruno Faria Fernandes, Cátia Cristina Brita Viana, Carlos Artur de Carvalho Arêas, Cláudia Barroso Vasconcelos, Emilly Rita Maria de Oliveira, Francesco Lugli, Glaucio José Pereira da Silva, Heise Cristine Aires Arêas, Larissa Cristina Cruz Brum, Leonardo Carneiro Sardinha, Loide Leite Aragão Pinto, Marlucia Cereja de Alencar, Maria Lucia Ravela Nogueira da Silva, Monique Freitas Neto, Renata de Azevedo Siqueira Pessanha, Leonardo José Lopes e Saionara Rosa da Cruz.	DATA: 11/06/2019

INTRODUÇÃO

O presente parecer tem como finalidade apreciar o ***Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio***, proposto pelo *Campus Quissamã*, conforme despacho 130415, realizado pela DECQ, em 28 de fevereiro de 2019 que encaminha à PROEN o processo 23458.000296.2019-12 que trata da proposta de criação e implantação do ***Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio***.

Considerando:

- O Projeto Pedagógico de Curso proposto sincroniza-se a missão dos Institutos Federais observadas as finalidades e características definidas na Lei N.º 11.892/2008 de interiorizar a oferta de ensino público e verticalizar o ensino;
- A Portaria N.º 1.917, 28 de dezembro de 2017, que institui as Diretrizes para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFluminense conforme Instrução Normativa PROEN, N.º 02, de 21 de dezembro de 2017- para a estruturação e estabelece trâmites para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos;
- A Nota Técnica 1/2018 - PROEN/REIT/IFFLU de 13 de março de 2018 que trata das Orientações quanto aos procedimentos acerca dos trâmites para análise, alteração, reformulação e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito do IFFluminense;
- A Resolução CNE/CEB N.º 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- A Resolução do CONSUP n.º 29, de 14 de agosto de 2018 que APROVA, as Orientações Normativas para a Organização Curricular de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFFluminense,
- O **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Quissamã**, está pautado nas Diretrizes pertinentes à área, nos princípios básicos dos cursos técnicos integrado, e em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e com o Projeto Político Pedagógico Institucional - PPI – do Instituto Federal com vigência de 2018 a 2022.
- A oferta de vagas no **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Quissamã** atenderá as demandas da sociedade, uma vez que propõe o aumento na oferta de vagas públicas e gratuitas na Educação Profissional de Nível Médio às cidades circunvizinhas ao município;

Foram observados atendimento às normativas legais quanto a formatação e elementos textuais estabelecida na Portaria do IFFluminense N.º 1917/2017. Na reunião da Câmara de Ensino do dia **11 de junho de 2019**, o projeto foi apresentado pelo *campus* proponente e aprovado sem recomendações.

PARECER

Em vistas do exposto, das considerações feitas nas reuniões da CAPPCC realizadas nos dias

18/04 a 30 de maio de 2019, e dos ajustes estruturantes, pedagógicos e acadêmicos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em acordo com os apontamentos sugeridos nas referidas reuniões da CAPPCC, a **Câmara de Ensino** emite parecer **favorável** à aprovação do **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Quissamã** para ser implantado no período letivo de 2020.1.

Carlos Artur de Carvalho Arêas (1001488)

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Coordenador da Câmara de Ensino

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Artur de Carvalho Areas, PRO-REITOR - CD2 - PROEN, PRO REITORIA DE ENSINO**, em 25/06/2019 21:08:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/06/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 80894

Código de Autenticação: 8709b0fbdb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565

Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

PARECER N° 18/2019 - PROEN/REIT/IFFLU

24 de julho de 2019

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE PPC- CAPPC

Processo: 23458.000297.2019-59	Análise nº: 03/2019
Assunto: Análise da Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração	
Interessado: <i>Campus Quissamã</i>	
Responsáveis pela análise: Jacqueline Silva Facco, Juliana Rocha Tavares, Rafael Alves de Santana, Renato Cerqueira de Carvalho, Camila Mendonça Romero Sales, Marta Duarte de Barros, Thiago Ribeiro Nunes.	DATA: 23/07/2019

INTRODUÇÃO

O presente parecer tem como finalidade analisar a reformulação do **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração do *Campus Quissamã***.

MÉRITO

Considerando:

- A Portaria N.º 1.917, 28 de dezembro de 2017- que institui as Diretrizes para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFluminense conforme Instrução Normativa PROEN, N.º 02, de 21 de dezembro de 2017- para a estruturação e estabelece trâmites para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos;
- A Nota Técnica 1/2018 - PROEN/REIT/IFFLU, de 13 de março de 2018, que trata das Orientações quanto aos procedimentos acerca dos trâmites para análise, alteração, reformulação e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito do IFFluminense;
- A Resolução do CONSUP N.º. 29, de 18 de agosto de 2018, que aprova as

- A proposta do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, *Campus Quissamã*.

PARECER

Em vistas do exposto, das considerações feitas nas reuniões da CAPPC, instituída pela Portaria do IFFluminense N°. 441, de 25 de março de 2019, realizadas nos dias 28 de março, 04 de abril e 11 de maio de 2019, seguida por ajustes no documento realizados pela Coordenação do Curso e dos membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso, os servidores designados para compor a presente Comissão emitem **parecer favorável à reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, do Campus Quissamã**.

A PROEN, ao receber o Parecer Final, deverá encaminhá-lo juntamente com a versão final do PPC do Técnico em Administração, tanto para os membros da Câmara de Ensino, como para o Coordenador do Curso.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Thiago Ribeiro Nunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETRÔNICA PROEJA**, em 25/07/2019 17:01:57.
- **Marta Duarte de Barros, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**, em 25/07/2019 11:09:02.
- **Juliana Rocha Tavares, COORDENADOR - FG4 - CACNCC, COORDENACAO DA AREA DE CIENCIAS DA NATUREZA**, em 25/07/2019 10:59:00.
- **Rafael Alves de Santana, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**, em 24/07/2019 14:52:51.
- **Renato Cerqueira de Carvalho, DIRETOR - CD4 - DECF, DIRETORIA DE ENSINO**, em 24/07/2019 13:24:01.
- **Camila Mendonca Romero Sales, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, DIRETORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**, em 24/07/2019 12:11:24.
- **Jacqueline Silva Facco, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRAFICO**, em 24/07/2019 11:52:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/07/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 87325

Código de Autenticação: d116b62c72





**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense

**CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**QUISSAMÃ – RJ
2019**

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

IFFLUMINENSE – <i>Campus</i> Quissamã
CNPJ: 10.779.511/0008-83
Endereço completo: Avenida Amilcar Pereira da Silva, 727, Piteiras. CEP: 28735-970
Fone/Fax de contato: (22) 2768 9299
E-mail de contato: recepcao.quissama@iff.edu.br
Diretor Geral: Aline Estaneck Rangel Pessanha dos Santos
Fone: (22) 2768 9213
E-mail: gabinete.quissama@iff.edu.br
Número do Processo: 23458.000297.2019-59



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
CAMPUS QUISSAMÃ

REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Artur de Carvalho Areas

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS*

Aline Staneck Rangel Pessanha dos Santos

DIRETOR DE ENSINO

Gláucio José Pereira da Silva

COORDENADOR DO CURSO

Daniel Almeida da Costa Pessanha

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Daniel Almeida da Costa Pessanha

Daniele Fontes Henrique Sistons

Dilma Martins

Érica Nascimento Silva

Frederico Augusto Ramos

Luciano Ferreira Machado

Orpheu de Souza Ayres

Rafael da Silva Costa

Raimundo Helio Lopes

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

Anelise Tietz

Daniel Almeida da Costa Pessanha

Daniel Vasconcelos Corrêa da Silva

Daniele Fontes Henrique Sistons

Djalma Lopes da Silva

Érica Nascimento Silva

Ileana Celeste Fernandez Franzoso

Luciano Saad Peixoto

Luiz Cesar Ali Novaes Faria

Nathália Bastos Lima de Andrade

Petterson Borges Machado

Raimundo Helio Lopes

Renato Gomes Sobral Barcellos

Ronaldo Só Moutinho

ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Leide Patrícia da Silva Cesar

COLEGIADO DE CURSO

Daniel Almeida da Costa Pessanha

Alfeu Garcia Junior

Aline Estaneck Rangel Pessanha dos Santos

Anelise Tietz

Carlos Costa Rodrigues Luz

Daniel Almeida da Costa Pessanha

Daniel Vasconcelos Corrêa da Silva

Djalma Lopes da Silva

Érica Nascimento Silva

Frederico Augusto Ramos

Gabriel Rodrigues Daumas Marques

Gláucio José Pereira da Silva

Guilherme da Silva Pedroza
Ileana Celeste Fernandez Franzoso
Luciano Ferreira Machado
Luciano Saad Peixoto
Luiz Cesar Ali Novaes Faria
Luiz Fernando Athayde Souza Junior
Nathália Bastos Lima de Andrade
Orpheu de Souza Ayres
Rafael da Silva Costa
Rafael de Oliveira Costa
Raimundo Helio Lopes
Renato Teixeira Mourão
Renato Gomes Sobral Barcellos
Ronaldo Só Moutinho
Tiago de Jesus Guedes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	11
3. JUSTIFICATIVA	12
4. OBJETIVOS.....	18
4.1. OBJETIVO GERAL.....	18
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
5. PERFIL DO EGRESSO PROFISSIONAL.....	19
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	20
7. MATRIZ CURRICULAR.....	25
8. COMPONENTES CURRICULARES	29
9. METODOLOGIA DO ENSINO	106
10. ESTRATÉGIAS DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, AO COOPERATIVISMO E À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	107
11. ATIVIDADES ACADÊMICAS	108
11.1. ESTÁGIO PROFISSIONAL.....	108
11.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	109
11.2.1. PROJETO DE INTEGRAÇÃO.....	109
11.2.2. LIBRAS.....	110
11.2.3. SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	111
11.3. PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETOS DE PESQUISA.....	111
11.4. OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES POR EaD.....	112
11.5. OFERTA DE PROGRAMAS E OU PROJETOS DE EXTENSÃO.....	112
12. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO.....	113
12.1. A AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	113
12.2. DA QUALIDADE DO CURSO	115

12.2.1. AVALIAÇÃO DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES	116
13. CORPO DOCENTE E TÉCNICO	117
14. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	120
15. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	121
16. INFRAESTRUTURA.....	121
16.1. ESPAÇO FÍSICO	121
16.2. BIBLIOTECA.....	122
16.3. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	122
16.4. INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA.....	123
16.5. APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	123
17. SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	123
17.1. SERVIÇOS DIVERSOS GERAIS	123
17.2. INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE.....	124
17.3. AÇÕES INCLUSIVAS.....	125
18. DIPLOMAS.....	125
19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	126

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento público que tem por finalidade apresentar os cursos de determinada Instituição de Ensino para a comunidade acadêmica. Aqui será apresentado o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *Campus* Quissamã. Este documento é o principal instrumento de gestão utilizado pela Coordenação de Curso e por seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). Justamente por isso, a comissão responsável por sua concepção e elaboração contou com a presença de representantes de todos os segmentos envolvidos na implementação do curso. Na medida em que trata do percurso de formação dos estudantes, o PPC pode ser comparado a um projeto de vida, pois suas orientações definem qual tipo de sociedade pretende-se construir por meio das pessoas e profissionais que são formados pela instituição de ensino. Nesse sentido, o PPC é um documento que concentra não apenas a concepção do curso e os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa da Instituição, mas também os princípios educacionais de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem ao longo da formação dos estudantes.

O presente documento fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9.394/96, na Lei da Rede Federal de EPCT n.º 11.892/08, no Decreto sobre a educação profissional n.º 5.154/04, na Resolução CNE/CEB n.º 1/14, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, bem como nos demais decretos e resoluções pertinentes à educação básica e à educação profissional do sistema educacional brasileiro. Além disso, o marco teórico desta proposta inspira-se em publicações do Ministério da Educação (MEC), como as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação - Resolução CNE/CEB n.º 6/12, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 do IFFluminense, a Resolução n.º 29 de 14 de agosto de 2018, a Portaria n.º 1.917 de 28 de dezembro de 2017 e textos acadêmicos interessados em nortear a construção do ensino médio integrado à educação profissional no país. A LDBEN define o Ensino Médio como etapa final da educação básica traduzindo uma finalidade ético-política fundamental: garantir o acesso aos conhecimentos capitais para compreensão básica do meio natural e social, condição imprescindível para a efetiva participação e transformação da sociedade. Nesse sentido, trata-se de reconhecer a formação geral como indispensável à formação do trabalhador, sem a qual se colocam entraves intransponíveis não só para a formação humana e cidadã, como também para a especialização profissional.

Considerando os embasamentos legais que amparam a criação dos Institutos Federais, há um grande desafio inerente à proposta de formar profissionais. Tal dificuldade se justifica pelo fato de que esses profissionais devem ser capazes não só de acompanhar a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos, como também de transformar a região na qual estão inseridos por meio de práticas sociais, culturais e econômicas. Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com os avanços da ciência e da tecnologia, participando de forma proativa no mundo do trabalho, deve atender a três premissas básicas: formação científico–tecnológico–humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada. Esta concepção proporciona ao indivíduo acompanhar a velocidade do processo de inovação e de transformação de novas tecnologias, ampliando significativamente sua atuação nos processos de produção e inovação.

É nesse contexto em que se vislumbra a importância dos Institutos Federais, cuja premissa é a formação profissional com viés tecnológico articulada de forma integrada às áreas de conhecimento das disciplinas básicas. Os Institutos Federais foram criados para fomentar e fortalecer as práticas profissionais das regiões nas quais estão inseridos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento tecnológico, cultural, social e econômico dessas localidades. A ideia da instituição, portanto, é realizar uma articulação entre os setores produtivos da sociedade, a fim de desenvolver determinada região. Para tanto, é preciso que a geração de renda e a qualificação profissional estejam atreladas aos diferentes aspectos sociais que permeiam a formação cidadã do indivíduo. Embora a região onde está localizado o Instituto Federal Fluminense *Campus* Quissamã não tenha uma atividade produtiva claramente estabelecida e identificável, ainda assim é possível apontar algumas demandas observando as relações de trabalho atuais na cidade.

O município de Quissamã recebe grande quantidade dos *royalties* do petróleo, gás e derivados oriundos de atividades extrativistas da Bacia de Campos, em 2018 os repasses foram superiores a 77 milhões de reais. Apesar disso, a empregabilidade no município de Quissamã concentra-se nos órgãos públicos e na área de prestação de serviços e comércios, diferenciando-se, assim, das cidades maiores da região Norte Fluminense. Não há, no entanto, nenhum curso no município voltado para a área de gestão ou empreendedorismo, o que justifica a criação do curso técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio no IFFluminense *Campus* Quissamã. Dessa maneira, a presença do curso de Administração fortalecerá o arranjo produtivo da região formando profissionais emancipados para atuar na região, a fim de promover o desenvolvimento local. Partindo dessa visão, a presença de um curso na área de gestão poderá

auxiliar na implementação de estabelecimentos industriais e comerciais, além de auxiliar no desenvolvimento e aprimoramento de atividades empreendedoras em Quissamã e nos municípios adjacentes.

Para verificar o interesse da população de Quissamã, Carapebus e de Conceição de Macabu, regiões atendidas IFFluminense *Campus* Quissamã, foi realizada uma pesquisa sobre a atratividade de cursos de diferentes eixos que poderiam ser ofertados pelo *campus* com a estrutura disponível. O resultado apontou que o Eixo Gestão e Negócios foi um dos mais votados, demonstrando, assim, que a criação do Curso Técnico em Administração atende às demandas da região tanto no aspecto de desenvolvimento produtivo quanto de interesse da população.

A partir do resultado da pesquisa realizada com a comunidade, foi criado, em dezembro de 2017, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFFluminense *Campus* Quissamã. Através de atividades realizadas ao longo de 2018, o NDE coletou informações que amparavam a criação do curso e que subsidiavam a definição de um perfil para o egresso que atenda aos arranjos produtivos locais e que auxilie o desenvolvimento regional. Além disso, foram discutidas estratégias que poderiam ser utilizadas para atender às orientações que atualmente norteiam os Projetos Pedagógicos de Curso de todo o Instituto, mas que, no período de elaboração deste documento, ainda estavam sendo tratadas pela Pró-Reitoria de Ensino.

Com o levantamento das principais características da região e do novo perfil de Ensino Médio Integrado desejado pelo Instituto Federal Fluminense, entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019, a comissão que participou da elaboração deste PPC e da reformulação dos PPCs dos outros dois cursos integrados ofertados pelo IFFluminense *Campus* Quissamã, se reuniu em oito oportunidades, nas quais foram tratados assuntos relacionados aos aspectos legais e resoluções internas relativos aos cursos integrados, possibilidades e estratégias para a integração de conteúdo, carga horária dos componentes curriculares e redação de partes do Projeto Pedagógico de Curso.

A formação técnica em Administração Integrada ao Ensino Médio proposta pelo IFFluminense *Campus* Quissamã baseia-se em práticas pedagógicas que permitem que o profissional formado atue em diferentes áreas, tanto no setor público quanto no privado, em diferentes funções. Para tal, pretende-se estimular o aluno a desenvolver capacidades analíticas e de cooperação, contribuindo, assim, para a sua atuação profissional nos diversos segmentos envolvidos na Administração.

Para uma educação técnica integrada ao Ensino Médio que estimule a atuação, a reflexão e a compreensão do mundo do trabalho aliada à formação cultural e social do indivíduo, são necessárias ações que ultrapassem os limites das salas de aula. É nesse ponto que se observa a concretização da tríade didático-pedagógica inerente aos cursos do IFFluminense: ensino, pesquisa e extensão.

A articulação ensino, pesquisa e extensão rompe a fronteira do modelo tradicional de aprendizado, cujo núcleo do processo de ensino está centrado apenas nos espaços da sala de aula e dos laboratórios (com a mera reprodução de fenômenos). Neste novo cenário, os estudantes assumem papel de destaque, tornando-se protagonistas do processo de concepção e elaboração dos projetos de pesquisa e extensão da instituição de ensino a qual estão vinculados. Através das vivências adquiridas com a efetiva participação nestes projetos, os jovens acabam se aproximando mais do processo de construção e transmissão do conhecimento.

A constituição de um corpo docente multidisciplinar impõe, dessa forma, a necessidade da articulação entre os professores para que haja o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, a elaboração de aulas integradas e a utilização de objetos de estudos comuns. Esta articulação multidisciplinar possibilita ao aluno uma construção omnilateral do conhecimento.

Portanto, a formação profissional proposta, na habilitação em Administração, tem como objetivo geral a qualificação profissional dos habitantes da área de abrangência do IFFluminense *Campus* Quissamã, por meio da elevação de sua escolaridade e de uma melhor formação para o mundo do trabalho, melhorando a empregabilidade e fomentando o desenvolvimento de novas organizações.

Considerando a Administração como área que permeia hoje todos os setores, bem como seu potencial de inovação e de transformação regional, a possibilidade de formar profissionais capazes de lidar de forma proativa com o avanço da ciência e da tecnologia atende à premissa básica do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFluminense: formação científica-tecnológica-humanística sólida que permita a continuidade de estudos e a participação emancipatória na sociedade.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
1.	Denominação do curso	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
2.	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
3.	Nível	Médio
4.	Modalidade de Ensino	Presencial
5.	Bases Legais	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9.394/96; Lei n.º 11.741/2008; Decreto n.º 5.154/04; Resolução CNE/CEB n.º 6 de 20 de setembro de 2012; Base Nacional Comum Curricular; Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 do IFFluminense; Regulamentação Didático-Pedagógica (RDP) do IFFluminense; Portaria n.º 1.917 de 28 de dezembro de 2017 do IFFluminense; Resolução do CONSUP n.º 29, de 14 de agosto de 2018 do IFFluminense.
6.	Unidade Ofertante	IFFluminense <i>Campus</i> QUISSAMÃ
7.	Público-alvo	Estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Fundamental
8.	Número de vagas ofertadas	Máximo de 35 vagas
9.	Periodicidade da oferta	Anual
10.	Forma de oferta	Integrado ao Ensino Médio
11.	Requisitos e formas de acesso	Aprovação em Processo Seletivo e por transferência de cursos técnicos integrados similares da rede federal
12.	Regime de matrícula	Seriado anual
13.	Turno de funcionamento	Diurno
14.	Carga horária total do curso	3.350 horas
15.	Total de horas-aula	4.020 horas-aula (hora-aula de 50 minutos)
16.	Carga horária específica da parte profissionalizante	1.000 horas / 1.200 horas-aula
17.	Estágio Curricular Supervisionado	150 horas (não obrigatório)
18.	Tempo de duração do curso	3 anos letivos
19.	Tempo de integralização do curso	Mínimo: 3 anos e Máximo: não estabelecido
20.	Título acadêmico conferido	Técnico em Administração
21.	Coordenação de implantação do curso	Daniel Almeida da Costa Pessanha, Mestre em Engenharia de Produção, daniel.pessanha@iff.edu.br
22.	Início do Curso	1º semestre de 2020
23.	Trata-se de	(X) Apresentação Inicial de PPC () Reformulação de PPC

3. JUSTIFICATIVA

Quissamã é um município localizado na região Norte Fluminense, especificamente, na microrregião de Macaé e que tem como municípios limítrofes Carapebus, 27 quilômetros ao Sul, Conceição de Macabu, distante 48 quilômetros a Oeste e Campos dos Goytacazes, situado a 90 quilômetros ao Norte. O Oceano Atlântico banha a margem sudeste do município.

Segundo o IBGE (2018), Quissamã possui uma área territorial de 709,298 km² e uma população estimada de pouco mais de 24 mil pessoas. O município se destaca pela elevada taxa de escolarização da população com idade entre 6 e 14 anos, 98,5%, e pelo bom desempenho dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental no IDEB, atingindo a nota 4,7 em 2015.

Em 2018, o Ensino Médio era ofertado por três estabelecimentos, que contavam com 881 alunos matriculados nas três séries. Deste total, 195 estavam matriculados em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal Fluminense *Campus* Quissamã.

O Ensino Técnico também é oferecido no município através de uma parceria entre a prefeitura e o Senai, com cursos voltados para as áreas de carpintaria, pintura e instalação elétrica. Não foram identificados, no entanto, estabelecimentos que oferecessem cursos técnicos na área de Gestão e Negócios na região. Além disso, a modalidade de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio é ofertada apenas pelo IFFluminense *Campus* Quissamã.

Ao contrário do cenário observado no Ensino Fundamental, os indicadores destacam a necessidade de melhoria na qualidade do Ensino Médio do município, uma vez que os estudantes da 3ª série do Ensino Médio obtiveram nota 3,6 no IDEB de 2017 (INEP, 2018). O desempenho médio do Município ficou abaixo da meta, fixada em 4,7 pelo Ministério da Educação e também da média nacional e estadual, que foram de 3,8 e 3,9, respectivamente. Entretanto, quando selecionadas apenas informações dos alunos do IFFluminense *Campus* Quissamã, o desempenho foi de 4,5.

Através da análise dos alunos matriculados em cursos do IFFluminense *Campus* Quissamã, buscou-se estimar a área de influência dos estabelecimentos de ensino do município. Os resultados mostraram que ela se limita, basicamente, aos municípios de Quissamã e Carapebus. Também foram identificadas matrículas, em escala reduzida, de alunos que declararam residência em Macaé e Conceição de Macabu. Por este motivo, as análises econômicas apresentadas se restringiram apenas aos dados daqueles municípios.

Quissamã foi desmembrada de Macaé e elevada à categoria de município em 4 de janeiro de 1989, na onda de emancipações ocorrida após a implementação da Constituição de 1988. Ainda assim, a relação entre as duas cidades permanece bastante próxima, com muitos

quissamaenses viajando, diariamente, para trabalhar em empresas de Macaé e visitando a cidade em busca de alternativas de lazer e estabelecimentos comerciais.

Por estar situada entre duas das maiores cidades do interior do estado do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes e Macaé, o arranjo produtivo de Quissamã, Carapebus e de toda a região Norte Fluminense é muito influenciado pelas atividades econômicas destas duas cidades.

Segundo estudo realizado pelo Observatório das Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro (INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRABALHO E SOCIEDADE, 2012), a região Norte Fluminense apresenta especializações nas áreas de alimentos e bebidas, construção civil, educação, mecânica, petróleo, gás e derivados, esporte e entretenimento, pecuária, comércio varejista e serviços prestados às famílias e transporte rodoviário. Quando analisados os dados dos municípios de Quissamã e Carapebus de maneira isolada, no entanto, o estudo não encontrou especialização em qualquer atividade econômica.

Apesar da ausência de destaque para as atividades da área de petróleo, gás e derivados no setor produtivo de Quissamã, o referido setor apresenta fundamental importância para as contas públicas e para o PIB *per capita* do município, que, em 2016, era de R\$ 43.048,94 (IBGE, 2018). O elevado Produto Interno Bruto (PIB) de Quissamã está diretamente relacionado ao recebimento dos *royalties* oriundos das atividades de exploração de petróleo na Bacia de Campos. Em 2017, o município registrou uma Receita Total de pouco mais de 185 milhões de reais, da qual cerca de 29% foi proveniente do recebimento de *royalties* (ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS, 2019; SECRETARIA DE FAZENDA DO MUNICÍPIO DE QUISSAMÃ, 2018).

Segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional, em 2015, Quissamã apresentava um percentual de receitas oriundas de fontes externas de 93,5% (STN - SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL, 2016). A forte dependência de fontes externas nas receitas do município, nas quais se enquadram os repasses estaduais e federais, como o Fundo de Participação dos Municípios e os *royalties*, por exemplo, gera uma preocupação a respeito da necessidade de fomentar o desenvolvimento do setor produtivo quissamaense.

Cenário semelhante é observado nas contas públicas do município de Carapebus, que, em 2015, apresentava 93% de suas receitas oriundas de fontes externas e, em 2017, dos pouco mais de 90 milhões de reais de receita realizada, mais de 26 milhões de reais vieram do recebimento de *royalties*.

Neste cenário, a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 atribui aos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia a missão de formar cidadãos emancipados, que

sejam capazes de atuar nesses arranjos produtivos, sociais e culturais locais e de promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

À luz dessa responsabilidade, foram avaliadas as informações sobre esses aspectos sociais e econômicos do município de Quissamã, a fim de subsidiar o processo de escolha de um curso que atenda às necessidades da população e auxilie no desenvolvimento dos empreendimentos locais.

Nesse sentido, primeiramente foi realizado um levantamento, mostrado nas Figuras 1 e 2, que identificou que, embora tenha grande parte de suas receitas oriundas de *royalties* de atividades extrativistas, apenas 8% dos empreendimentos devidamente registrados de Quissamã e 12% da mão de obra formal estavam ligados a atividades industriais ou extrativistas (MTE - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, 2018).

Figura 1 Percentual de estabelecimentos devidamente registrados separados por setor produtivo em Quissamã.
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

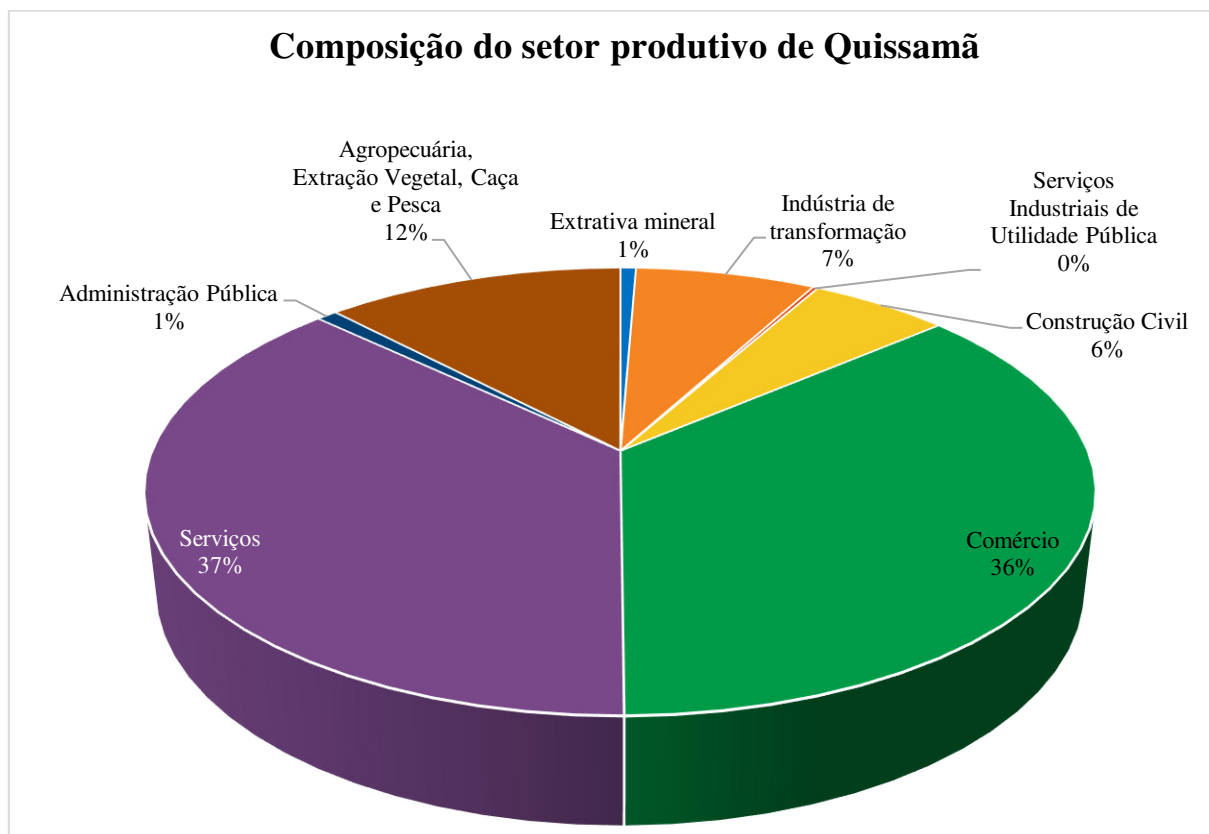
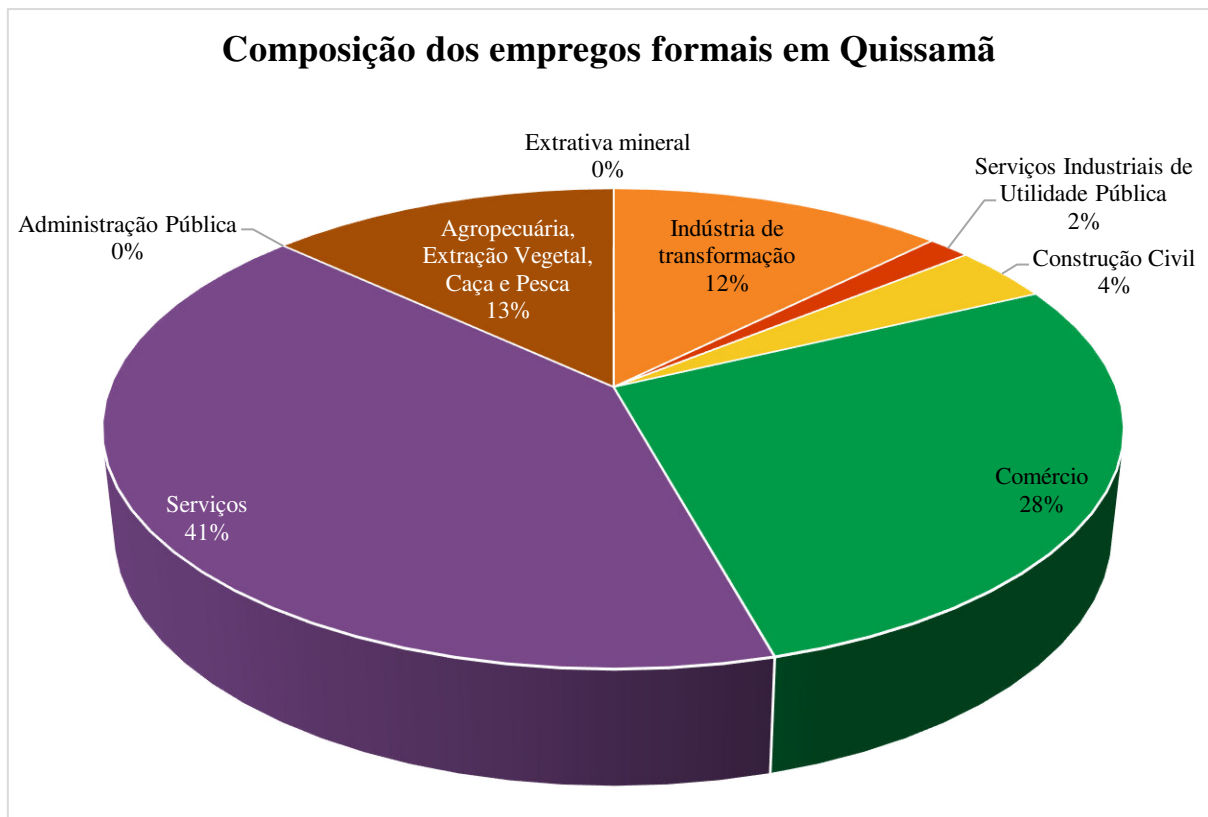


Figura 2 Percentual dos trabalhadores registrados separados por setor produtivo em Quissamã. Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



Por outro lado, o levantamento mostrou que cerca de 70% dos empreendimentos registrados e da mão de obra formal estavam ligados aos setores de serviços e atividades comerciais, indicando uma grande participação do setor terciário nas atividades econômicas do município.

Dada a necessidade de incentivar o desenvolvimento de novos estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços no município e de aumentar a competitividade dos já existentes, a escolha por um curso da área de gestão e negócios surge como uma ótima opção para a região.

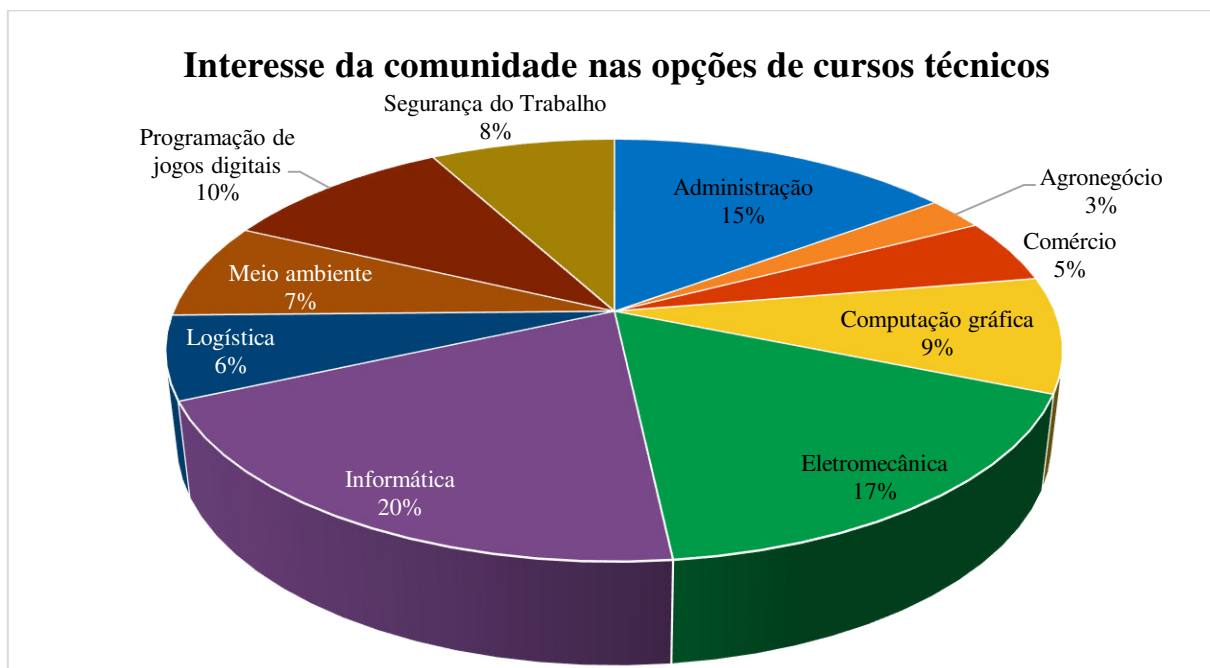
Definido o eixo, a etapa seguinte se baseou em um levantamento interno ao *campus*, que buscou identificar os cursos que poderiam ser ofertados com a estrutura e o quadro de profissionais existentes ou que pudessem ser concebidos com pequenas adaptações, passíveis de serem realizadas com os recursos disponíveis. Para a viabilização de cursos do eixo de Gestão e Negócios, foi identificada a necessidade de contratação de, apenas, mais um professor da área, já viabilizada, e da ampliação e modernização e/ou substituição dos computadores do laboratório 1 do *campus*, que conta, atualmente, com 26 computadores (Intel Pentium Dual

Core, 2 GB de RAM, HD de 320 GB) e foi orçada em R\$ 79.960,00 e solicitada na janela de compra de material de Tecnologia da Informação (TI) que se encerrou em 13 de março de 2019.

Em virtude da existência de um movimento que objetivava reformular os cursos técnicos dentro de todo o Instituto Federal Fluminense, buscando adequá-los às Orientações Normativas para a Organização Curricular da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFFluminense (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE, 2018), os servidores do IFFluminense *Campus* Quissamã realizaram uma pesquisa junto à comunidade para coletar dados que permitissem avaliar a atratividade dos cursos já ofertados e de possíveis cursos que poderiam ser implantados em momentos posteriores. A pesquisa foi realizada através de formulário eletrônico e as respostas foram coletadas entre 30 de novembro e 05 de dezembro de 2017.

Nessa pesquisa, foram inseridas as possibilidades de cursos técnicos em Administração, Logística e Comércio, todas do eixo de Gestão e Negócios, a fim de determinar a opção mais atrativa para a comunidade. Dentre as 1.246 respostas obtidas, foram filtrados os respondentes que moram na área de influência do *campus* – Quissamã, Carapebus e Conceição de Macabu – e as pessoas que estavam interessadas em cursos técnicos integrados ao ensino médio, uma vez que esse curso substituirá o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Segurança do Trabalho na modalidade PROEJA. O resultado pode ser observado na Figura 3.

Figura 3 Resultado da pesquisa com a comunidade atendida pelo IFFluminense *Campus* Quissamã sobre o interesse nos cursos.



As opções com maior número de votos indicaram que os cursos técnicos de Eletromecânica, Informática e Segurança do Trabalho, já oferecidos pelo IFFluminense *Campus* Quissamã, continuam sendo interessantes para a população e que o curso técnico em Administração pode ter a maior atratividade dentre os cursos da área de Gestão e Negócios, sendo o terceiro curso mais votado na análise geral.

Além dos pontos já apresentados, cabe destacar a multidisciplinaridade necessária a um técnico em Administração, o que o torna capaz de desempenhar uma ampla gama de atividades empresariais e de atuar em diversos segmentos. Além disso, a facilidade de integração dos conhecimentos em Administração permite a realização de atividades conjuntas com os demais cursos do *campus* e uma abordagem que estimule os estudantes a desenvolverem uma atitude empreendedora.

Considerando a Administração como área que permeia diversos setores econômicos, bem como seu potencial de inovação e de transformação regional, a possibilidade de formar profissionais capazes de lidar de forma proativa com o avanço da ciência e da tecnologia atende à premissa básica do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFluminense: formação científico-tecnológico-humanística sólida que permita a continuidade de estudos e a participação emancipatória na sociedade. Tendo em vista a missão do IFFluminense de promover a Educação Profissional e Tecnológica, o *Campus* Quissamã toma para si a responsabilidade de exercer tal atividade no município de Quissamã, abrangendo também outras cidades próximas. Mantendo sempre a perspectiva da formação integral dos jovens e trabalhadores, este projeto pedagógico de curso busca colaborar com o desenvolvimento regional. Além disso, a gestão do curso e o seu colegiado prezam pela inclusão e busca integrar ensino, pesquisa, inovação, extensão, esporte, cultura e internacionalização, de modo a implementar a visão estabelecida para o IFFluminense. Tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento regional, busca-se ainda a construção de certos valores que devem ser pivoteis no estabelecimento da missão e visão do Instituto: Valorização de pessoas; Respeito à diversidade humana e cultural; Integração institucional; Inclusão social; Defesa da educação pública e de qualidade; Formação integral; Cooperação; Comprometimento; Gestão colegiada e democrática; Equidade; e Sustentabilidade.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ancora-se ainda no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) de modo a garantir o respeito aos fundamentos legais, bem como o atendimento dos princípios pedagógicos que regem a Educação Profissional e Tecnológica. Sendo assim, a construção do currículo tem como princípios norteadores: a

indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão; a pesquisa como princípio pedagógico; o trabalho como princípio educativo; o respeito à diversidade; e a interdisciplinaridade.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio se propõe a assumir uma perspectiva de integralidade, tratando como indissociáveis a formação técnica e a cidadã, permitindo uma compreensão sistêmica, crítica e autônoma do papel do técnico em administração no ambiente organizacional.

O curso visa fomentar a formação de técnicos de nível médio com capacidade para desempenhar suas funções de maneira técnica, ética e responsável para com a sociedade e o meio ambiente e de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico de Quissamã e da região Norte Fluminense.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio almeja contribuir para o desenvolvimento social e educacional do educando. São objetivos específicos do curso:

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino básico, possibilitando o prosseguimento dos estudos;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências, tais como: capacidade de raciocínio, liderança, iniciativa, criatividade, pensamento crítico e capacidade de visualizar e resolver problemas de modo individual ou colaborativo;
- Capacitar profissionais com uma visão humanística, cultural e ética da sociedade;
- Formar profissionais engajados com os objetivos das organizações das quais fazem parte, que respeitem princípios hierárquicos, democráticos e cidadãos;
- Desenvolver uma compreensão ampla da relação entre o setor produtivo e as variáveis socioeconômicas regionais;
- Estimular a atitude empreendedora, através da associação de conhecimentos sobre gestão empresarial e princípios econômicos que influenciam o ambiente das organizações;
- Formar profissionais capazes de se adaptar às mudanças que afetam o ambiente organizacional, sejam elas oriundas dos avanços tecnológicos ou de questões legais;

- Formar profissionais capazes de executar as funções de apoio administrativo, protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativo e controle de estoques, operação de sistemas de informações gerenciais de pessoal, material e utilização de ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais, tal qual previsto pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

5. PERFIL DO EGRESSO PROFISSIONAL

O egresso do Curso Técnico em Administração está apto para reconhecer e aplicar conceitos e modelos relacionados ao planejamento empresarial, à administração financeira e à gestão de pessoas, materiais e custos, a operar sistemas de informações gerenciais e a utilizar estas informações para subsidiar o processo decisório.

Além disso, os egressos estão aptos para atuar como cidadãos conscientes de forma ética e sustentável para as organizações e para a sociedade.

O técnico em administração atua de forma autônoma ou vinculado às organizações públicas e privadas. Compreendendo o mundo do trabalho de modo cidadão e democrático, ele tem a capacidade de aplicar, na prática, teorias que envolvem diversas áreas do saber.

Identificando e relacionando o fluxo de informações, o egresso utiliza os procedimentos necessários e recomendáveis para a tomada de decisões, associando estratégias e técnicas em busca de planejamento, produtividade e qualidade. Assim, torna-se apto a integrar os conhecimentos científicos e tecnológicos com o desenvolvimento e planejamento dos processos produtivos de forma ética, crítica e responsável.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, que discorre sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e para a Educação Profissional Técnica de nível médio, no Decreto nº 5.154/2004, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, na Base Nacional Comum Curricular, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, na Resolução nº 29, de 14 de Agosto de 2018, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFFluminense.

Os cursos técnicos de nível médio possuem uma estrutura curricular fundamentada em eixos tecnológicos, concepção adotada pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e que agrupa os fundamentos científicos comuns, os processos produtivos e culturais e as aplicações científicas às atividades humanas.

Esse modelo favorece a realização de práticas pedagógicas integradoras, articulando aspectos relativos ao trabalho, ciência, tecnologia e cultura, possibilitando a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de aplicação dos conhecimentos em situações concretas.

Destarte, a organização do curso está estruturada em três núcleos, Básico, Politécnico e Técnico, de acordo com a Resolução 29 de 14 de agosto de 2018, do IFFluminense, em que os componentes foram classificados de acordo com o nível de interação entre os conhecimentos associados à educação básica e os relativos à formação profissional.

- Núcleo Básico: Engloba os componentes curriculares das quatro áreas de conhecimento do Ensino Básico (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais aplicadas).

- Núcleo Politécnico: Componentes curriculares que possuem conhecimentos da formação básica e que estão estreitamente relacionados ao eixo tecnológico em que se enquadra o curso. Esses componentes se configuram como pontos de articulação entre os componentes básicos e tecnológicos.

- Núcleo Tecnológico: Componentes relativos à formação técnica específica e ao exercício da profissão.

A representação gráfica da interação entre os núcleos Básico, Politécnico e Tecnológico da matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é apresentada na Figura 4.

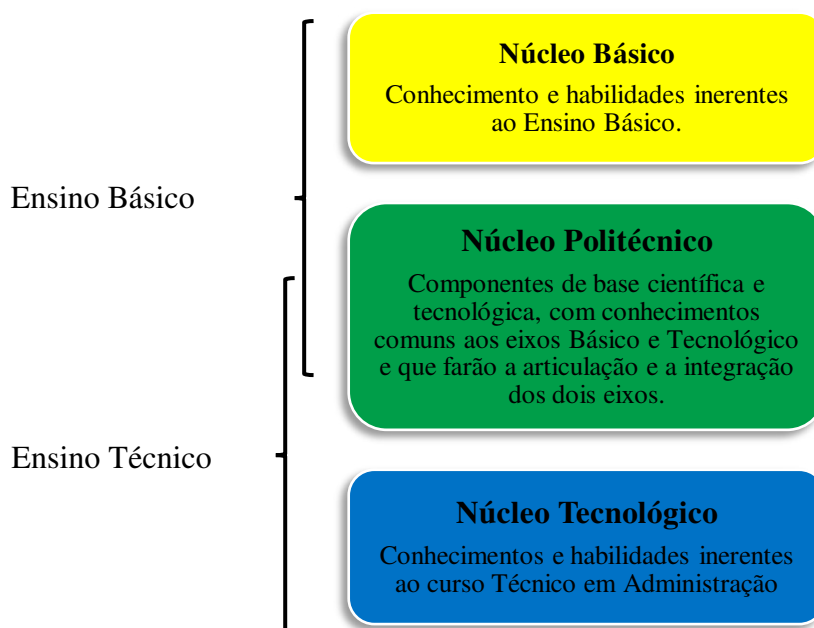


Figura 4 Representação gráfica dos conceitos utilizados para a definição dos três núcleos. Fonte: Elaboração própria baseado na Resolução Nº. 29, de 14 de agosto de 2018.

A matriz curricular está organizada por componentes em regime seriado anual, compreendendo uma carga-horária total de 4.020 horas-aula ou 3.350 horas, já que a hora-aula dos cursos integrados do IFFluminense *Campus* Quissamã é de 50 minutos. Dentre as 3.133,33 horas obrigatórias, 1.866,67 horas são destinadas aos componentes que constituem a base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos da formação geral, 533,33 horas atendem ao núcleo de habilidades inerentes ao curso de Administração e as 733,33 horas restantes correspondem aos componentes de integração entre esses dois eixos.

Além das 3.133,33 horas obrigatórias, estão previstas 216,67 horas de atividades complementares optativas, sendo 133,33 horas voltadas para os Projetos de Integração, 16,67 horas para o Seminário de Formação Profissional e 66,67 horas para o componente de LIBRAS, previsto para todos os cursos de ensino básico pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Também estão previstas 150 horas, optativas, para o Estágio Profissional Supervisionado.

Em função da não identificação de atividades econômicas específicas na área de influência do *campus*, a escolha das disciplinas destinadas à educação profissional visa a uma formação que se adeque aos diversos interesses do público-alvo, como a atuação como técnico em Administração em empresas da região, a utilização das práticas de gestão em atividades empreendedoras ou a continuação dos estudos.

O arranjo dos componentes curriculares do eixo Tecnológico busca fornecer uma visão ampla e integrada das atividades relacionadas à administração empresarial. Através da junção

de algumas disciplinas clássicas de cursos Técnicos em Administração como, por exemplo, Administração da Produção e Gestão da Qualidade, em um único componente curricular, pretende-se promover a sinergia entre essas áreas da Administração, otimizando a carga-horária do curso e facilitando a integração entre os temas.

Para estimular a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas três séries do curso e promover as atividades de extensão dentro da matriz curricular, foi adicionado o componente Projetos Comunitários, em que os estudantes da 3ª série devem aplicar os conceitos e práticas desenvolvidos durante o curso em projetos que busquem melhorar as organizações nas comunidade onde vivem, contando com o suporte técnico e teórico dos profissionais de educação do IFFluminense.

Além dos Projetos Comunitários, a interdisciplinaridade e a prática profissional também são objetivos dos Projetos de Integração, que possibilita ao aluno estabelecer e compreender relações entre conhecimentos acadêmicos e técnicos, bem como conhecimentos tecnológicos e humanísticos. Pretende-se, com isto, que o aluno seja capaz de perceber o aproveitamento econômico e social da tecnologia e dos recursos naturais, reconhecendo a trama de relações sociais que determina a forma de apropriação e socialização da riqueza socialmente produzida. Objetiva-se, ainda, que os alunos tenham contato inicial com a prática científica e de desenvolvimento tecnológico, a partir da criação de projetos de pesquisa, extensão ou inovação, individuais ou coletivos. Neste contexto, o aluno deve desenvolver uma formação mais completa como cidadão para que tenha consciência do seu papel na sociedade.

Outras ações neste sentido devem ser fundamentadas na premissa de que ensino, pesquisa e extensão são partes integrantes de um todo: no caso, uma concepção holística de educação que tende a suplantam dicotomias e questionar hierarquias. De acordo com essa concepção, formação técnica e cidadã devem ser atos complementares, produção e disseminação de conhecimento não podem se excluir e escola e comunidade devem prescindir fronteiras reais e imaginárias.

A Extensão no IFFluminense *Campus* Quissamã se define acima de tudo como ação em movimento, no espaço e no tempo. Nesse sentido, pensada como ato contínuo é que a extensão se materializa em programas, projetos e ações propriamente ditas que carregam consigo o potencial de unir ensino e pesquisa, escola e comunidade.

No caso específico do curso técnico em Administração, as ações extensionistas fazem parte da formação dos alunos de diferentes maneiras. Em primeiro lugar, a existência das disciplinas Projeto Comunitário e Projeto de Integração na matriz curricular do curso abre

caminho não só para a multidisciplinaridade, mas também possibilita a ampliação do leque de ações educativas que transcendem o espaço limitado da sala de aula ou mesmo dos portões da escola. Em segundo, há uma predisposição tacitamente assumida nessa mesma matriz curricular para integrar disciplinas técnicas e básicas, especialmente as de humanidades que, em tese, conseguem dialogar mais facilmente com as comunidades. Em terceiro, os projetos, cursos e outras ações de extensão podem e devem ser estruturados de acordo com essa propensão à dialogia. Em quarto lugar, assim como extensão se define enquanto ação em movimento, o próprio curso tende a se configurar como ato contínuo, estando sempre aberto para se reinventar em função de demandas provenientes de ações concretas de pesquisa e extensão. De acordo com essa perspectiva, a própria matriz curricular do curso precisa ser rediscutida e, se necessário, reformulada periodicamente. Por último, esse curso, que é de nível médio, tem forte potencial para ser verticalizado ou horizontalizado, servindo de base tanto para a formatação de cursos similares em outros graus de ensino – graduação e pós-graduação – como também para a criação de cursos que podem ser interativos com o de Administração.

A última base do tripé, a pesquisa, apresenta-se com grande potencial de desenvolvimento no *campus*, através da percepção, no dia a dia, do interesse do aluno em determinados temas ou atividades, não se prendendo somente à execução de projetos aprovados em editais Institucionais ou de órgãos de fomento. Este interesse é estimulado com o suporte de atividades no laboratório orientando o aluno com relação à viabilidade, materiais necessários, dentre outros fatores que determinam uma pesquisa de maior porte. O ponto central do desenvolvimento está na autonomia do aluno no estudo de um tema. Este muitas vezes não constitui uma área de domínio do corpo docente e, por este motivo, o aluno tem orientações quanto ao processo de investigação científica tal qual observado em programas de pós-graduação *strictu sensu*. Guardadas as devidas proporções, o aluno realiza a pesquisa bibliográfica, trazendo suas dúvidas e apresentando seminários com seus resultados. O ambiente que se instala é de desenvolvimento científico, permitindo ao aluno vivenciá-lo desde o primeiro ano de ingresso no curso, se for do seu interesse. Importante salientar que o acesso à pesquisa, a princípio, está relacionado ao interesse do aluno. Sendo os laboratórios e núcleos caracterizados pela sua atuação em todos os cursos, qualquer aluno tem a oportunidade de integrar os grupos de pesquisa que se formam ou até mesmo sugerir a formação de um novo grupo.

A metodologia do processo de pesquisa adotado, assim, assume um caráter multidimensional que ultrapassa o estudo do objeto que produz resultados. Dessa maneira,

criam-se as dimensões que devem ser integradas pelo aluno e pelos professores compondo a dinâmica da pesquisa por vivência. O objetivo, portanto, é ampliar a percepção do aluno, que passa a compreender a necessidade da integração, da comunicação, do senso de responsabilidade, da seriedade dos compromissos assumidos, na realização das tarefas propostas cumprindo, assim, o cronograma de execução. Para isso, os problemas e dificuldades, identificados ao longo do processo de pesquisa são apresentados periodicamente para o grupo, que então auxilia na proposta de soluções. A diferença para os outros níveis de formação está na periodicidade mais curta das reuniões e no mais intenso monitoramento das atividades pelos docentes que acompanham a produção a fim de promover um efetivo aprendizado. Além dessas atividades, há também o cronograma construído em redor dos eventos institucionais, como a Feira do Saber Fazer Saber e a Semana de Cultura e Integração do IFFluminense *Campus Quissamã* – INTEGRA-IFF, e dos cronogramas dos órgãos oficiais de fomento. Desta forma, o estabelecimento de um calendário força o aluno a organizar seus horários, integrando disciplina às atividades.

Através do componente curricular Projeto Comunitário busca-se a curricularização da pesquisa e extensão como forma de materializar estas ações na matriz curricular do curso. Assim, tais práticas extensionistas que contribuem para uma efetiva formação profissional e humanística do estudante não ficam restritas apenas a projetos de pesquisa e extensão, mas fazem parte do conteúdo curricular do curso.

A organização curricular do curso busca atender as exigências da Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais, nº 11.645, de 10 de março de 2008, que trata da obrigatoriedade de inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo dos cursos de ensino básico, através do abarcamento do tema em palestras e eventos interdisciplinares como a Semana de Cultura e Integração do IFFluminense *Campus Quissamã* (INTEGRA-IFF), os seminários interdisciplinares (Dissemina-IFF) e, principalmente, nos planos de aula dos componentes Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Inglês, Sociologia, Filosofia, Arte, História e Educação Física, além das atividades organizadas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI do IFFluminense *Campus Quissamã*.

Da mesma forma, o curso abordará a temática relacionada à Educação em Direitos Humanos, de extrema importância para a transformação social dos discentes e prevista pela Resolução CNE/CP nº 1/12, de maneira transversal, sendo contemplada nos componentes Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Arte, História e Educação Física, bem como nas

atividades e eventos do IFFluminense *Campus* Quissamã. Além disso, os docentes e servidores administrativos são estimulados a promover os Direitos Humanos em suas atitudes cotidianas.

Os Princípios da Proteção e Defesa Civil estão previstos nos planos de ensino dos componentes curriculares de Biologia, Física e Geografia. Além disso, há o desenvolvimento de projetos do Laboratório de Computação Física nesta área, o que possibilita a sua abordagem também como tema de projetos de pesquisa e extensão.

A Educação Ambiental, prevista pela Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 e pela Resolução CNE/CP N.º 2/12, está prevista nos planos de ensino dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Biologia, Geografia, Filosofia, Sociologia, Arte e Gestão de Pessoas e Fundamentos de Gestão Ambiental. Está presente ainda em atividades e eventos do *campus*, como o INTEGRA-IFF e o Dissemina-IFF e em ações como a redução da utilização de descartáveis e o incentivo a coleta seletiva.

Já a Política Nacional sobre Drogas (PNAD), conforme o Decreto nº 4.345/02, visa a incluir a redução de danos sociais na abordagem da promoção da saúde e prevenção e será abordada nas disciplinas de Biologia, Química, Sociologia, Arte e Educação Física. Além disso, serão promovidas palestras a serem realizadas nos eventos do *campus*, como o INTEGRA-IFF e o Dissemina-IFF.

O Ensino da Música será abordado nos componentes de Arte, Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Inglês. Já a Educação para o Trânsito será abordada em ações educativas da Guarda Municipal durante o INTEGRA-IFF.

Além das atividades acima descritas, os valores referentes à igualdade racial, à educação ambiental e aos direitos humanos devem ser experimentados por todos os atores do processo educacional, a fim de garantir que os conceitos necessários à formação integral não se restrinjam aos aspectos teóricos.

7. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio foi construída de acordo com as recentes discussões institucionais sobre o ensino técnico, buscando se adequar à realidade observada no IFFluminense *Campus* Quissamã.

Dessa forma, optou-se pela utilização de componentes curriculares que compreendam conhecimentos de diversas áreas da Administração e que facilitem a contextualização, a integração e a aplicação dos conceitos necessários a uma formação integral ampla.

Além disso, partindo da percepção de que muitos alunos que ingressam nos cursos integrados do *campus* sentem dificuldades para se adaptar à rotina de estudos que engloba mais de um turno, a matriz curricular proposta buscou reduzir o número de componentes curriculares do primeiro ano, fazendo dele um período de transição entre as primeiras séries da educação básica e a educação tecnológica em período integral.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Quissamã							
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO							
Ano de implantação: 2020		Forma de oferta: Integrada ao Ensino Médio			Regime: anual		
SÉRIES		1º. ANO		2º. ANO		3º. ANO	
NÚCLEOS	Componentes curriculares	Nº de aulas	Nº de horas-aula	Nº de aulas	Nº de horas-aula	Nº de aulas	Nº de horas-aula
BÁSICO	Língua Portuguesa e Literaturas	4	160			3	120
	Língua Espanhola			1	40	1	40
	Língua Inglesa	1	40				
	Arte	2	80	2	80		
	Educação Física	2	80	2	80	2	80
	Geografia	2	80	2	80	1	40
	História	2	80	2	80	2	80
	Filosofia	2	80				
	Sociologia			2	80		
	Matemática	4	160			2	80
	Física	2	80	2	80	1	40
	Química			2	80	3	120
	Biologia			2	80	3	120
Subtotal do Núcleo Básico		21	840	17	680	18	720

POLITÉCNICO	Componentes curriculares	Nº de aulas	Nº de horas-aula	Nº de aulas	Nº de horas-aula	Nº de aulas	Nº de horas-aula
	Língua Portuguesa e Literaturas			3	120		
	Língua Inglesa			2	80	2	80
	Filosofia			2	80	2	80
	Sociologia	2	80			2	80
	Informática	1	40				
	Matemática			4	160		
	Projeto Comunitário					2	80
Subtotal do Núcleo Politécnico		3	120	11	440	8	320
Subtotal dos Núcleos Básico + Núcleo Politécnico		24	960	28	1120	26	1040
TECNOLÓGICO	Componentes curriculares	Nº de aulas	Nº de horas-aula	Nº de aulas	Nº de horas-aula	Nº de aulas	Nº de horas-aula
	Finanças pessoais e tópicos de Administração Financeira			3	120		
	Informática Aplicada à Gestão Empresarial			2	80		
	Princípios de Administração de Materiais e Logística					2	80
	Gestão de Pessoas e Fundamentos de Gestão Ambiental			2	80		
	Administração Mercadológica					2	80
	Princípios de Administração da Produção					2	80
	Fundamentos da Administração e	3	120				

	Planejamento Empresarial						
Subtotal do Núcleo Tecnológico		3	120	7	280	6	240
Subtotal dos Núcleos Básico + Núcleo Politécnico + Tecnológico		27	1080	35	1400	32	1280
Atividades Complementares (Optativas)	Projeto de Integração I			2	80		
	Projeto de Integração II					2	80
	LIBRAS	80 horas-aula					
	Seminários de Formação Profissional	20 horas-aula					
Estágio Profissional Supervisionado (Optativo)		150 horas					
Carga Horária Total + Atividades Complementares + Estágio Profissional Supervisionado		4.200 horas-aula					

8. COMPONENTES CURRICULARES

1º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literaturas I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 160h	Aulas por semana: 4	Código:	Série: 1ª

EMENTA:

Linguagem e comunicação – ideologia, discurso e texto. Linguagem verbal e linguagem não verbal. O signo linguístico e seus princípios. Modalidade escrita e oral. As variedades linguísticas e o preconceito linguístico. Os elementos da comunicação e as funções da linguagem. Fonologia. Ortografia: acentuação gráfica e hifenização Gêneros e tipologia textual. Estrutura e formação de palavras. Semântica lexical: homonímia/paronímia; denotação/conotação. Produção e recepção textual. Textualidade. Introdução ao estudo da tipologia textual. Gêneros textuais. Princípios da textualização e da discursivização. Conceitos de texto e textualidade. Coerência e coesão textuais. Morfologia. Abordagens sobre os critérios morfológico, sintático e semântico das classes de palavras. Classes de palavras. Distinção entre classe e função. Conceito de literatura e fatores de literariedade. Figuras de linguagem. Gêneros literários. Estilos individual e de época. Quinhentismo, Barroco e Arcadismo. Princípios de semiótica textual e de narratividade. Produção textual: crônica e resenha.

OBJETIVOS:

- Promover o desenvolvimento do aluno para o domínio da organização e produção textual por meio de conhecimento dos signos linguísticos e os sentidos que eles agregam ao discurso.
- Compreender a noção de gramática tendo em vista que a língua é heterogênea e aplicando tal noção à escrita e leitura de textos. Entender os gêneros literários a partir dos contextos histórico-sociais para uma leitura reflexiva.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5ª ed. São Paulo: Global, 2009.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix., 1994.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Antônio S. *Curso de Redação*. 9ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

BAGNO, Marcos. *Não É Errado Falar Assim! Em defesa do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

_____. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?* 49ª ed. São Paulo: Loyola, 2007.

CARNEIRO, Agostinho. *Redação em Construção: a escritura do texto*. São Paulo: Moderna, 1993.

_____. *Texto em Construção: interpretação de texto*. São Paulo: Moderna, 1992.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo horizonte, MG: Editora Itatiaia, 2006.

DIONÍSIO, Ângela P et alii (org.). *Gêneros Textuais e Ensino*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. 14ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

MARCUSCHI, Luiz A. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Brasileira Através dos Textos*. 25ª. São Paulo: Cultrix, 2005.

PERINI, Mário A. *A Língua do Brasil Amanhã e Outros Mistérios*. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. *Gramática Descritiva do Português*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

_____. *Sofrendo a Gramática*. São Paulo: Ática, 1999.

PROENÇA FILHO, Domício. *Estilos de Época na Literatura*. 14ª ed. São Paulo: Ática, 1994.

SAMUEL, Rogel (org.). *Manual de Teoria Literária*. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1998.

SILVA, Vítor M A e. *Teoria da Literatura*. 7ª ed. Coimbra: Almedina, 1986.

SOARES, Angélica. *Gêneros Literários*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

TRAVAGLIA, Luiz C. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de 1º e 2º graus*. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 1998.

VIEIRA, Sílvia R; BRANDÃO, Sílvia F (org.). *Ensino de Gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 40 h	Aulas por semana: 1	Código:	Série: 1ª

EMENTA

Pensar a Língua inglesa como meio de integração, interação e consciência da “construção do seu empoderamento” no mundo atual, promovendo uma visão crítica sobre esta postura em diálogo com a Administração no presente, contemplando os discursos oral e escrito de modo dinâmico à luz dos recursos da Internet, com seus Apps, da Internacionalização do currículo, da Linguística Aplicada e de outros da atualidade. Aplicar estratégias de leitura em textos da área, do dia a dia e discuti-los criticamente, usando o agir e a ação da hermenêutica.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Ensino da Música

OBJETIVOS:

- Introduzir o discente nos discursos oral e escrito, de modo crítico e autônomo.
- Conhecer e aplicar as estratégias de leitura textual em sua área, em músicas e em outros textos da realidade do discente.
- Pensar-se pessoa em um mundo de diferenças, contradições e hiper globalizado, em uma sociedade que desrespeita leis como a 10639 e 11645.
- Refletir sobre os discursos provindos de base eurocêntrica, estadunidense e mundial em contraste com aqueles oriundos da realidade brasileira e da América do Sul como um todo desintegrado a integrar-se.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais e os valores culturais que o envolvem.
- Estimular o contato com a Música.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLINS, C. *English Grammar*. 2018.

GRELLET, Françoise. *Developing Reading Skills*. Cambridge University Press, 2009.

LIMA, Diógenes Cândido (org.). *INGLÊS em escolas públicas NÃO funciona*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

LOPES, L.P da Moita (org.). *Linguística Aplicada na Modernidade Recente*. São Paulo: Parábola, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUDE, Carroll, Janette Ryan. *Teaching International Students: Improving Learning for All*. SEDA Series, 2005.

NUTTAL, Christine. *Teaching Reading Skills in a foreign language*. Macmilan Education, 1998.

QUIRK, R.; GREENBAUM, S.A. *University Grammar of English*. Londres: Longman, 1973.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra (Uma das org.). *Experiências Didáticas no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa em contextos diversos*. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2015.

TAVARES, K.; FRANCO, C. *Way to go 1,2& 3*. São Paulo: 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Arte I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 1ª

EMENTA:

Conceito de arte no mundo contemporâneo. Intertextualidade entre Arte e outros campos de saberes. Sistema da Arte: profissionais das linguagens artísticas. Apreciação de Arte. Crítica de Arte. Linguagens e categorias artísticas tradicionais e contemporâneas. Materialidades e técnicas na Arte: materiais e técnicas em diferentes contextos históricos. História da Arte com ênfase na Arte Brasileira, Arte Latino-Americana, Arte Afro-Brasileira, Arte Indígena. Forma e conteúdo: a linguagem escrita e a linguagem visual. Leitura de imagem: análise formal e simbólica. Elementos estruturadores de uma composição: linha, cor, ponto, forma, textura, volume, espaço, superfície. Desenho. Pintura. Escultura. Gravura. Colagem. Fotografia.

OBJETIVOS:

- Oferecer uma vivência prática, teórica e reflexiva em Artes para ampliar o entendimento sobre manifestações artísticas;
- Incentivar o desenvolvimento de uma linguagem artística pessoal;
- Favorecer uma formação sensível, estética, reflexiva e criativa;
- Compreender a Arte como um processo histórico e social;
- Conhecer diferentes manifestações artísticas e contextualizá-las em seus aspectos sociais e históricos;
- Apropriar-se criticamente do conceito de arte e das manifestações artísticas;
- Dialogar com diferentes linguagens dentro do campo da Arte;
- Entender-se como indivíduo fruidor, reflexivo e produtor de Arte;
- Construir composições visuais a partir dos seus elementos básicos.
- Reconhecer modelos e teorias para explicação de fenômenos naturais e sistemas tecnológicos, relacionando as grandezas físicas envolvidas.
- Compreender o conhecimento científico como resultado de uma construção humana, inserido em um processo histórico e social.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, A. M. *Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. Editora perspectiva, 1991.

_____. *Arte-educação no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

São Paulo, 2003.

FERRAZ, M. H. C. de T.; FUSARI, M. F. R. *Metodologia do Ensino de Arte*. São Paulo: Cortez, 1999.

PROENÇA, G. *Descobrimo a História da Arte*. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, A. A. *Arte para quê?: a preocupação social na arte brasileira, 1930-1970:subsídio para uma história social da arte no Brasil*. Studio Nobel, 2003.

ARNHEIM, R. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. 7ª ed. Trad. Ivone Terezinha de Faria. São Paulo: Pioneira, 1992.

BARCELLOS, H. *Mascate dos Sonhos*. Espaço Cultural José Carlos de Barcellos, 2011.

CANCLINI, N. G. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 2015.

CONDURU, R.; PIMENTEL, L. G.; DUCARMO, A. *Arte afrobrasileira*. Editora C/Arte, 2007.

DA MOTTA LODY, R. G. *Dicionário de arte sacra & técnicas afro-brasileiras*. Pallas Editora, 2003.

GOMBRICH, E. *A história da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

NAVES, R. *A forma difícil. Ensaio sobre a arte brasileira*. São Paulo: Ática, 1996.

OSTROWER, F. *Acasos e criações artísticas*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PEREIRA, S. G.; PIMENTEL, L. G.; DE PAULA PEREIRA, P. *Arte brasileira no século XIX*. C/Arte, 2008.

PONTUAL, R. *Dicionário das Artes plásticas no Brasil*. Brasileira.

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 1ª

EMENTA:

Partindo da cultura corporal como objeto, a disciplina possibilita o desenvolvimento dos estudantes a partir de elementos como jogos, esportes, ginástica, lutas, danças e brincadeiras. Entende a importância de trabalhar a consciência corporal, interagindo com demais seres humanos e a natureza. Durante as aulas, respeitando a diversidade de características dos estudantes e da própria região, os conhecimentos atitudinais, procedimentais e conceituais serão complementarmente trabalhados, praticando e discutindo os significados e sentidos das atividades e fomentando uma formação crítica, por meio das linguagens corporais.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Política Nacional sobre Drogas.

OBJETIVOS:

- Desenvolver a consciência corporal;
- Vivenciar e refletir sobre as práticas corporais realizadas;
- Interagir e respeitar o próprio corpo, os corpos alheios e a natureza;
- Cooperar coletivamente para resolução de tarefas;
- Expressar corporalmente os elementos trabalhados, avaliando seu crescimento e desenvolvimento.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação em Direitos Humanos.
- Reduzir os danos sociais na abordagem da promoção da saúde e prevenção do uso de drogas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio – linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEMT, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo – SP: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. *Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica*. 2 ed. São Paulo – SP: Guanabara, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSIS DE OLIVEIRA, S. *Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica*. Campinas: Autores Associados, 2001.

CORREIA, M. M. *Trabalhando com jogos cooperativos*. Campinas, SP: Papirus, 2006.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. de. *Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola*. Campinas: Papirus, 2007.

PERFEITO, R. S. *A Educação Física e o bullying: a desutilização da inteligência*. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. *Educação Física: Ensino Médio*. Curitiba: SEED-PR, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 1 ^a

EMENTA:

Estuda o espaço geográfico sob a ótica de sua representação, orientação e localização, além dos elementos básicos da natureza que condicionam a construção do espaço geográfico: a litosfera, a atmosfera, a hidrosfera e os biomas. Trata das principais características das principais fontes de energia utilizadas atualmente.

Abordagem de transversalidades: Princípios da Proteção e Defesa Civil e Educação Ambiental.

OBJETIVOS:

- Conhecer e aplicar as principais formas de orientação e localização no espaço;
- Utilizar e entender as principais ferramentas utilizadas na cartografia para a representação do espaço;
- Identificar e conhecer as principais características dos biomas terrestres e brasileiros;
- Compreender a dinâmica atmosférica básica;
- Entender como é a estrutura da Terra e sua dinâmica litosférica;
- Conhecer as principais características e influências na sociedade das águas oceânicas e continentais;
- Identificar e analisar as principais características econômicas e ambientais das fontes de energia mais utilizadas atualmente.
- Apresentar e ressaltar a importância dos Princípios da Proteção e Defesa Civil.
- Promover a Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. *Geografia: espaço e identidade*. 1º ano do ensino médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

SANTOS, Douglas. *Geografia das redes: o mundo e seus lugares*. 1º ano do ensino médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

TERRA, Lygia, et al. *Conexões: Estudos de geografia geral e do Brasil*. 1º ano do ensino médio. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORRÊA, R. L. *O Espaço Urbano*. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática S.A, 1995.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. *Os (Des)Caminhos do meio Ambiente*. 14 ed. São Paulo. Contexto, 2008.

LEINZ, Viktor. *Geologia Geral*. 4ª ed – São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1998.

ROSS, Jurandyr. L. Sanches. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

SALLES, Ignez Helena. *Conceitos de geografia física*. 2 ed. São Paulo: Ícone Editora, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: História I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 1 ^a

EMENTA:

Europa na transição da era moderna para a contemporânea; A primeira metade do grande século XIX: política, economia, sociedade e cultura; A formação da sociedade brasileira; Os mundos do trabalho na passagem do capitalismo comercial para o industrial.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.

OBJETIVOS:

- Identificar a constituição do mundo contemporâneo a partir de transformações nas relações políticas e de trabalho ocorridas na Europa desde o final do século XVIII.
- Compreender a organização política, social, econômica e cultural da América Portuguesa.
- Analisar a escravidão colonial e imperial, relacionando-a com a história da África e da cultura afro-brasileira.
- Investigar o processo de independência das américas e suas conexões com o contexto europeu.
- Analisar o processo de formação do Estado brasileiro ao longo do século XIX.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais e a Educação em Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1995.

PELLEGRINI, Marco César, DIAS, Adriana Machado, GRINBERG, Keila. *#Contato história*. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. 3 volumes

SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil Africano*. São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRAGOSO, João; GOUVEA, Maria de Fátima (orgs). *O Brasil Colônia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 3 volumes.

GRINBERG, Keila; Salles, Ricardo (orgs). *O Brasil Imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 3 volumes.

HOBSBAWM, Eric J. *Era das Revoluções (1789-1848)*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

NOVAIS, Fernando (Coor.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 4 Volumes.

VAINFAS, Ronaldo (coord). *Dicionário do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
VAINFAS, Ronaldo (coord). *Dicionário do Brasil Imperial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, G. *História*.
São Paulo: Saraiva, 2016. 3 Volumes

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 160 h	Aulas por semana: 4	Código:	Série: 1ª

EMENTA:

Operações Numéricas; Frações; Potenciação e Radiciação; Regra de três; Porcentagem; Equação do 2º grau; Geometria Plana; Funções; Função polinomial do 1º grau; Função Quadrática; Função modular; Função Exponencial; Função Logarítmica; Sequências; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica.

OBJETIVOS:

- Capacitar o educando a usar representações matemáticas como expressões, tabelas e gráficos, na interpretação e intervenção em situações vivenciais.
- Desenvolver a capacidade de abstração de idéias, conceitos e habilidades que ajudem a compreensão, argumentação, avaliação e tomada de decisões.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONJORNO, J. R. et. al. *Matemática Fundamental*. Volume Único. São Paulo: FTD. 1994.

IEZZE, G. et. al. *Matemática*. Volume Único. São Paulo: Atual. 2007.

PAIVA, M. *Matemática*. Vol. 1. São Paulo: Moderna. 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IEZZE, G. et. al; *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 1. São Paulo: Atual, 1993.

IEZZE, G. et. al; *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 2. São Paulo: Atual, 1993.

IEZZE, G.; HAZZAN, S; *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 4. São Paulo: Atual, 1993.

LEONARDO, F. M.; *Conexões com a Matemática*. Vol 1. São Paulo: Moderna. 2016

MACHADO, A. S.; *Matemática do 2º grau*. São Paulo. Atual, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR: Física I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 1 ^a

EMENTA:

Noções de Astronomia (fases da Lua, estações do ano, eclipses, Sistema Solar) e Cosmologia (Teoria do Big Bang, Relatividade e Evolução Estelar). Introdução ao estudo dos movimentos (conceitos de velocidade, aceleração, espaço, tempo). Leis de Newton. Leis de Conservação (trabalho, energia e quantidade de movimento).

OBJETIVOS:

- Reconhecer modelos e teorias para explicação de fenômenos naturais e sistemas tecnológicos, relacionando as grandezas físicas envolvidas.
- Compreender o conhecimento científico como resultado de uma construção humana, inserido em um processo histórico e social.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GASPAR, A. *Compreendendo a física*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES, C. *Física: contexto & aplicações*. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. *Física em Contextos*. 1. ed. São Paulo: Editora Brasil, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEWITT, P. G. *Física conceitual*. 9^a edição. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MENEZES, L. C. *et al. Coleção Quanta Física*. 1. ed. São Paulo: Editora PD, 2010.

RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G; SOARES TOLEDO, P. A. *Os fundamentos da Física*. 6. ed. São Paulo: Editora Moderna, 1997.

SAMPAIO, J. L., CALÇADA, C. S. *Universo da Física*. São Paulo: Atual, 2005.

YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. *Física para o ensino médio*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 1ª

EMENTA:

Na 1ª série do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, a disciplina Filosofia oferece uma introdução ao pensamento lógico-filosófico, destacando a importância e o legado que a filosofia grega deixou para o mundo Ocidental.

OBJETIVOS:

- Identificar a origem do filosofar e do que leva o homem a filosofar.
- Destacar alguns aspectos fundamentais do saber filosófico.
- Situar a Filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o ser humano e o mundo.
- Mostrar a importância da lógica e da linguagem no processo de interpretação da realidade.
- Despertar os estudantes para a presença de elementos e abordagens filosóficas nos pensamentos, crenças, atitudes do seu cotidiano e práticas sociais.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à Filosofia*. 6. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

COTRIM, G. *Fundamentos da filosofia: história e grandes temas*. 17. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2013.

VASCONCELOS, J. A. *Reflexões: Filosofia e cotidiano*. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Ática, 2010.

FIGUEIREDO, V. *Filosofia: temas e percursos*. 2. ed. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2016

FILHO, J. S. *Filosofia e filosofias: existência e sentidos*. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

GALLO, Sílvio. *Ética e Cidadania: caminhos da Filosofia*. 20. ed. São Paulo: Papyrus Editora, 2014.

MELANI, Ricardo. *Diálogo: primeiros estudos em Filosofia*. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 1 ^a

EMENTA:

A disciplina busca fomentar no estudante noções básicas de interpretação científica da sociedade. Neste sentido, além de apresentar conceitos fundamentais e fundantes das Ciências Sociais, busca estimular aquilo que Wright Mills define enquanto "imaginação sociológica". Além disso, objetiva introduzir conceitos centrais e analíticos da Antropologia. Fundação da ciência Sociologia. Pensamento social clássico. Sociologia do trabalho e das organizações. Conceito de cultura e as diferentes abordagens antropológicas. Ordem e controle social. Produção de ideologia e hegemonia.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

OBJETIVOS:

- Conhecer as motivações e o surgimento do estudo científico da sociedade.
- Construir o ferramental básico de interpretação social através dos autores basilares de formação da disciplina.
- Compreender a construção social da realidade.
- Analisar o desenvolvimento da cultura social e organizacional tanto em suas expressões objetivas quanto nas subjetivas.
- Apresentar as transformações sociais do mundo contemporâneo e trabalho.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDES, C. *Sociologia Aplicada à administração*. São Paulo. Saraiva. 2005

FREIRE-MEDEIROS, B. et al. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. BOMENY, H. (coord.), 2^a ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

LAKATOS, E. M. *Sociologia da administração*. São Paulo: Atlas. 1997

SILVA, A. et al. *Sociologia em movimento*. 1^a ed. São Paulo: Moderna, 2013.

TOMAZI, N. D. *Sociologia para o ensino médio*. 3^a ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, B. K. *Sociologia Geral*. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

COSTA, M. C. C. *Sociologia – Introdução à ciência da sociedade*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

- DOMINGUES, J. M. *Teorias sociológicas no século XX*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- FERREIRA, D. *Manual de Sociologia – Dos Clássicos à Sociedade da Informação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- GIDDENS, A. *Sociologia*. 6ª. ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2005.
- GUIZZO, J. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. *Sociologia Geral*. São Paulo: Atlas, 1999.
- LAKATOS, E. M. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Atlas, 1997
- MARCELINO, N. *Introdução às ciências sociais*. 9. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000.
- MARTINS, C. B. *O que é Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988
- MARTINS, C. B. *O que é sociologia?*. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros Passos, n. 57). Jornais, Revistas, sites e outros.
- OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.
- SELL, C. E. *Sociologia Clássica*. Itajai: EdUnivali, 2002
-

COMPONENTE CURRICULAR: Informática			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 40 h	Aulas por semana: 1	Código:	Série: 1 ^a

EMENTA:

História dos Computadores. Estrutura e arquitetura básica dos computadores. Software livre e proprietário. Ambiente gráfico. História das redes de computadores. Software de navegação de páginas da internet. Buscas e curadoria de conteúdo digital. Transferência de conteúdo. Ferramentas de comunicação. Segurança da Informação. Acesso a Informação. Software de edição de texto, tabelas, relatórios e textos de Internet. Planilha eletrônica, funções, fórmulas e gráficos. Slides, seminários e técnicas de apresentação.

Abordagem de transversalidades: Educação em Direitos Humanos.

OBJETIVOS:

Desenvolver no aluno habilidades que o possibilitem usar computadores como ferramenta ao longo do curso, em ambientes acadêmicos, no mundo de trabalho e na sua vida privada; sempre de forma crítica, para que o discente possa não só se adaptar as mudanças tecnológicas futuras, mas também possa usar a máquina para alcançar sua cidadania.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ajuda do GoogleDrive. Visitado em fevereiro de 2019. Disponível em: <https://support.google.com/drive/?hl=pt-BR#topic=14940>

Ajuda do LibreOffice. Visitado em fevereiro de 2019. Disponível em: https://help.libreoffice.org/Main_Page/pt-BR

Aprendendo BrOffice – Exercícios Práticos. Editora e Gráfica Universitária da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, W. P. *Informática fundamental: introdução ao processamento de dados.* 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. NG; MANZANO, M. I. NG. *Estudo dirigido de informática básica.* São Paulo: Érica, 2007.

MARÇULA, M. *Informática: conceitos e aplicações.* 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.

RUAS, J. *Informática para concursos: teoria e 600 questões.* 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

VELLOSO, F. de C. *Informática: conceitos básicos.* 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Administração e Planejamento Estratégico			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 120 h	Aulas por semana: 3	Código:	Série: 1 ^a

EMENTA:

O que é a administração. Principais conceitos. A administração ao longo do tempo: das primeiras organizações à revolução digital. As principais escolas da administração. O processo administrativo. A importância do comportamento humano nas organizações: Valores, atitudes, emoção e cultura. Ética e diversidade no ambiente organizacional. Planejamento, tomada de decisões e vantagem competitiva. A visão sistêmica na administração. Planejamento da ação empresarial: planejamento estratégico, tático e operacional. Tópicos de administração estratégica: estratégia e vantagem competitiva, análise do ambiente externo e das capacidades internas e principais estratégias para os negócios. Tópicos de responsabilidade social. Princípios da administração pública.

OBJETIVOS:

- Estabelecer as atividades relacionadas à administração e seu papel para o sucesso das organizações;
- Apresentar a evolução das teorias administrativas;
- Estabelecer o funcionamento do processo administrativo;
- Demonstrar o papel do comportamento humano para o desempenho das organizações;
- Caracterizar os diferentes tipos de planejamento nas organizações;
- Demonstrar a importância do planejamento estratégico para o processo decisório;
- Apresentar a importância dos ambientes interno e externo para o estabelecimento de estratégias organizacionais;
- Contextualizar a organização como parte de um sistema muito maior;
- Apresentar os princípios fundamentais da administração pública e as principais normas sobre licitações e contratos administrativos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNEY, J. B., HESTERLY, W. S. *Administração estratégica e vantagem competitiva*. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

CHIAVENATO, I. *Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações*. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.

JONES, G. R., GEORGE, J. M. *Fundamentos da administração contemporânea*. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. *Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AKTOUF, O. *Pós-globalização, administração e racionalidade econômica. A síndrome do avestruz*. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, I. *Administração geral e pública*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2018.

MAXIMIANO, A. C. A. *Administração para empreendedores*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. *Introdução à administração*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TEIXEIRA, H. J., SALOMÃO, S. M.; TEIXEIRA, C. J. *Fundamentos de administração: a busca do essencial*. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

2º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literaturas II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 120 h	Aulas por semana: 3	Código:	Série: 2ª

EMENTA:

Distinção entre classe e função. Sintaxe do período simples. Termos essenciais, integrantes e acessórios. Funções sintáticas e pontuação. Sintaxe do período composto. Orações justapostas. Orações coordenadas. Coesão e coerência. Gêneros textuais da contemporaneidade e novas plataformas midiáticas e digitais. Hipertexto. Discursos no meio digital. Comunicação e texto relacionados ao mundo do trabalho da área da Informática. Romantismo. Realismo. Naturalismo. Comunicação técnica empresarial. Discursos em meios digitais e midiáticos. Produção textual: relatório técnico, textos em mídias digitais, requerimento, ata, circular e carta argumentativa.

OBJETIVOS:

- Garantir a proficiência de leitura e de escrita, por meio da compreensão dos mecanismos linguísticos que atuam sobre a produção de diferentes discursos.
- Propiciar ao aluno apreensão do significado nos mais diversos suportes linguísticos na vida cotidiana e profissional, de modo a ampliar suas possibilidades de participação social no exercício da cidadania.
- Trazer reflexões sobre a literatura brasileira e autores consagrados, a fim de possibilitar ao aluno a compreensão e leitura de um maior arcabouço literário produzido no país.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5ª ed. São Paulo: Global, 2009.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Antônio S. *Curso de Redação*. 9ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

- BAGNO, Marcos. *Não É Errado Falar Assim! Em defesa do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- _____. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?* 49ª ed. São Paulo: Loyola, 2007.
- CARNEIRO, Agostinho. *Redação em Construção: a escritura do texto*. São Paulo: Moderna, 1993.
- _____. *Texto em Construção: interpretação de texto*. São Paulo: Moderna, 1992.
- CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo horizonte, MG: Editora Itatiaia, 2006.
- DIONÍSIO, Ângela P et alii (org.). *Gêneros Textuais e Ensino*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. 14ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1988.
- MARCUSCHI, Luiz A. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- MOISÉS, Massaud. *A Literatura Brasileira Através dos Textos*. 25ª. São Paulo: Cultrix, 2005.
- PERINI, Mário A. *A Língua do Brasil Amanhã e Outros Mistérios*. São Paulo: Parábola, 2004.
- _____. *Gramática Descritiva do Português*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1998.
- _____. *Sofrendo a Gramática*. São Paulo: Ática, 1999.
- PROENÇA FILHO, Domício. *Estilos de Época na Literatura*. 14ª ed. São Paulo: Ática, 1994.
- SAMUEL, Rogel (org.). *Manual de Teoria Literária*. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1998.
- SILVA, Vítor M A e. *Teoria da Literatura*. 7ª ed. Coimbra: Almedina, 1986.
- SOARES, Angélica. *Gêneros Literários*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1993.
- TRAVAGLIA, Luiz C. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de 1º e 2º graus*. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 1998.
- VIEIRA, Sílvia R; BRANDÃO, Sílvia F (org.). *Ensino de Gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007.
-

COMPONENTE CURRICULAR: Língua inglesa			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2ª

EMENTA

Pensar a Língua inglesa como meio de integração, interação e consciência da “construção do seu empoderamento” no mundo atual, promovendo uma visão crítica sobre esta postura em diálogo com a Administração no presente, contemplando os discursos oral e escrito de modo dinâmico à luz dos recursos da Internet, com seus Apps, da Internacionalização do currículo, da Linguística Aplicada e outros da atualidade. Aplicar estratégias de leitura em textos da área, do dia a dia e discuti-los criticamente, usando o agir e a ação da hermenêutica. Propor trabalhos escritos experimentais.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Ensino da Música.

OBJETIVOS:

- Introduzir o discente nos discursos oral e escrito, de modo crítico e autônomo.
- Conhecer e aplicar as estratégias de leitura textual em sua área, em músicas e em outros textos da realidade do discente.
- Pensar-se pessoa em um mundo de diferenças, contradições e hiper globalizado, em uma sociedade que desrespeita leis como a 10639 e 11645.
- Refletir sobre os discursos provindos de base eurocêntrica, estadunidense e mundial em contraste com aqueles oriundos da realidade brasileira e da América do Sul como um todo desintegrado a integrar-se, assim como pensar na vida profissional futura.
- Confeccionar vídeos, áudios contendo prática de conversação e textos sobre o dia a dia de modo criativo.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais e os valores culturais que o envolvem.
- Estimular o contato com a Música.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLINS, C. *English Grammar*. 2018.

GRELLET, Françoise. *Developing Reading Skills*. Cambridge University Press, 2009.

LIMA, Diógenes Cândido (org.). *INGLÊS em escolas públicas NÃO funciona*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

LOPES, L.P da Moita (org.). *Linguística Aplicada na Modernidade Recente*. São Paulo: Parábola, 2013

NUTTAL, Christine. *Teaching Reading Skills in a foreign language*. Macmilan Education, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUDE, Carroll, Janette Ryan. *Teaching International Students: Improving Learning for All* (SEDA Series).

NUTTAL, Christine. *Teaching Reading Skills in a foreign language*. Macmilan Education, 1998.

QUIRK, R.; GREENBAUM, S.A. *University Grammar of English*. Londres: Longman, 1973.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra (Uma das org.). *Experiências Didáticas no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa em contextos diversos*. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2015.

TAVARES, K.; FRANCO, C. *Way to go 1,2& 3*. São Paulo: 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 40 h	Aulas por semana: 1	Código:	Série: 2ª

EMENTA:

O papel do ensino de língua espanhola para ensino médio é contribuir na formação do estudante, na constituição de sua cidadania, local e global dentro dos desafios que a sociedade globalizada lhe impõe e no reconhecimento da alteridade e da diversidade cultural dos países que falam essa língua.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Ensino da Música.

OBJETIVOS:

- Perceber a importância da língua espanhola no mundo.
- Entrar em contato com a diversidade cultural dos países de língua espanhola e suas variedades linguísticas.
- Fomentar a reflexão sobre o papel da língua espanhola e a importância de seu aprendizado para uma integração regional, ampliando a noção de cidadania.
- Promover a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem da língua espanhola.
- Desenvolver a competência intercultural e comunicativa.
- Desenvolver as quatro habilidades: compreensão escrita, compreensão oral, expressão escrita e expressão oral.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais no contato com um idioma estrangeiro e os valores culturais que o envolvem.
- Estimular o contato com a Música.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, M. C.; CARNEIRO, A. D. *Gramática da Língua Espanhola – Antologia e Exercícios*. FENAME – Fundação Nacional de Material Escolar; Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro, 1969.

COIMBRA, L. *Cercanía Joven: español, volume 2: ensino médio*. São Paulo: Edições SM, 2016.

FANJUL, A. (org.) *Gramática de español paso a paso: con ejercicios*. São Paulo: Moderna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLEGARI, M. V. *Saborear para saber: diferentes olhares sobre a motivação – um estudo com alunos e professores de espanhol do ensino médio*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da USP, 2004.

CELADA, M. T. *O espanhol para o brasileiro: uma língua singularmente estrangeira*. 2002. Tese (Doutorado em Linguística). Instituto da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, SP, 2002. Disponível em:

<http://dlm.fflch.usp.br/sites/dlm.fflch.usp.br/files/Tese_MaiteCelada.pdf> Acesso em: 22 de abril de 2019.

MEC. *Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PARAQUETT, M. *O papel que cumprimos os professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil*. Cadernos de Letras da UFF, Niterói, n. 38, p.123-137, 2009. Disponível em <<http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/38/artigo7.pdf>> Acesso em: 15 de abril de 2016

SANTOS, A. C. *El texto literario y sus funciones en la clase de E/LE de la teoría a la práctica*. In: Anuario brasileño de estudios hispánicos, n. 1. Embajada de España en Brasil. Madrid: Consejería de Educación. P. 33-45, 2007. Disponível em: <<http://www.educacionyfp.gob.es/brasil/dam/jcr:5c4d1179-d6a2-4d1d-ad98-7a9e5f8761ee/abeh2007sde.pdf>> Acesso em: 22 de abril de 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: Arte II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2 ^a

EMENTA:

Princípios de organização de uma composição visual: princípios de cor, princípios de tipografia, coerência, unidade, hierarquia, equilíbrio, desequilíbrio, simetria, assimetria, proporção, recorte, espaço negativo, linhas, ritmo, perspectiva. Arte enquanto identidade: Cidade, Patrimônio e Território. Patrimônio material e imaterial da cidade de Quissamã e do Estado do Rio de Janeiro. Cultura visual: publicidade, propaganda, novas mídias. História do Design. Tecnologia e arte: fotografia, cinema e novas tecnologias na arte. Arte e Interatividade. Arte Contemporânea e suas especificidades. Performance. Site Specific. Instalação. Intervenção Artística. Arte Urbana. Relação entre Artes Visuais e tecnologias. Conceitos-chaves de História da Arte no âmbito da relação entre ciência/arte e tecnologia/artes. Apreciação de Arte. Crítica de Arte. Leitura de imagens.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Política Nacional sobre Drogas e Ensino da Música.

OBJETIVOS:

- Construir composições visuais a partir dos princípios de organização visual;
- Identificar e valorizar aspectos culturais e artísticos locais e regionais;
- Entender a Arte como formadora e fortalecedora da memória e da identidade social;
- Tecer relações entre as Artes e os outros campos de conhecimento;
- Discutir e ampliar os conceitos de Arte, partindo das proposições artísticas contemporâneas;
- Entender a relação histórica entre arte e tecnologia.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação em Direitos Humanos, a Educação Ambiental.
- Reduzir os danos sociais na abordagem da promoção da saúde e prevenção do uso de drogas.
- Estimular o contato com a Música.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, A. M. *Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. Editora perspectiva, 1991.

_____. *Arte-educação no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
São Paulo, 2003.

FERRAZ, M. H. C. de T.; FUSARI, M. F. R. *Metodologia do Ensino de Arte*. São Paulo: Cortez, 1999.

PROENÇA, G. *Descobrimos a História da Arte*. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, A. A. *Arte para quê?: a preocupação social na arte brasileira, 1930-1970:subsídio para uma história social da arte no Brasil*. Studio Nobel, 2003.

ARNHEIM, R. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. 7ª ed. Trad. Ivone Terezinha de Faria. São Paulo: Pioneira, 1992.

BARCELLOS, H. *Mascate dos Sonhos*. Espaço Cultural José Carlos de Barcellos, 2011.

CANCLINI, N. G. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 2015.

CONDURU, R.; PIMENTEL, L. G.; DUCARMO, A. *Arte afrobrasileira*. Editora C/Arte, 2007.

DA MOTTA LODY, R. G. *Dicionário de arte sacra & técnicas afro-brasileiras*. Pallas Editora, 2003.

GOMBRICH, E. *A história da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

NAVES, R. *A forma difícil. Ensaios sobre a arte brasileira*. São Paulo: Ática, 1996.

OSTROWER, F. *Acasos e criações artísticas*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PEREIRA, S. G.; PIMENTEL, L. G.; DE PAULA PEREIRA, P. *Arte brasileira no século XIX*. C/Arte, 2008.

PONTUAL, R. *Dicionário das Artes plásticas no Brasil*. Brasiliense.

RUSH, M. *Novas mídias na arte contemporânea*. WMF Martins Fontes, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2 ^a

EMENTA:

Partindo da cultura corporal como objeto, a disciplina possibilita o aprimoramento dos estudantes a partir de elementos como jogos, esportes, ginástica, lutas, danças e brincadeiras. Entende a importância de ampliar a consciência corporal, interagindo com demais seres humanos e a natureza. Durante as aulas, respeitando a diversidade de características dos estudantes e da própria região, os conhecimentos atitudinais, procedimentais e conceituais serão complementarmente trabalhados, praticando e discutindo os significados e sentidos das atividades e fomentando uma formação crítica, por meio das linguagens corporais.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Política Nacional sobre Drogas.

OBJETIVOS:

- Aprimorar a consciência corporal;
- Vivenciar e refletir sobre as práticas corporais realizadas;
- Interagir e respeitar o próprio corpo, os corpos alheios e a natureza;
- Ampliar as expressões corporais dos elementos trabalhados, avaliando seu crescimento e desenvolvimento;
- Identificar e utilizar suas potencialidades corporais no cotidiano.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação em Direitos Humanos.
- Reduzir os danos sociais na abordagem da promoção da saúde e prevenção do uso de drogas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio – linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEMT, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo – SP: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. *Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica*. 2 ed. São Paulo – SP: Guanabara, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSIS DE OLIVEIRA, S. *Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica*. Campinas: Autores Associados, 2001.

CORREIA, M. M. *Trabalhando com jogos cooperativos*. Campinas, SP: Papirus, 2006.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. de. *Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola*. Campinas: Papirus, 2007.

PERFEITO, R. S. *A Educação Física e o bullying: a desutilização da inteligência*. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. *Educação Física: Ensino Médio*. Curitiba: SEED-PR, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2º

EMENTA:

Estuda as dinâmicas históricas e sociais de formação e funcionamento do espaço urbano e do espaço rural. Trata dos estudos populacionais em sua evolução e diferenciações regionais. Estuda o espaço geográfico brasileiro, sua formação, urbanização, modernização e industrialização. Aborda as principais características geográficas dos complexos regionais brasileiros.

OBJETIVOS:

- Compreender a dinâmica da urbanização e as características geográficas do espaço urbano;
- Compreender as características do espaço rural e suas diferenciações no espaço mundial;
- Entender as causas e consequências das diferentes realidades históricas e temporais das dinâmicas da população;
- Analisar os aspectos básicos da formação do território brasileiro, de sua evolução e sua realidade espacial atual;
- Conhecer e discutir as principais características espaciais dos complexos regionais brasileiros: centro-sul, nordeste e amazônia.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. *Geografia: espaço e identidade*. 2º ano do ensino médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

SANTOS, Douglas. *Geografia das redes: o mundo e seus lugares*. 2º ano do ensino médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

TERRA, Lygia, et al. *Conexões: Estudos de geografia geral e do Brasil*. 2º ano do ensino médio. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, A. F. A. *A cidade*. 8ª Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

CASTRO, I. E. (Org.) *Brasil: Questões Atuais de Reorganização do Território*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1946.

CORRÊA, R. L. *O Espaço Urbano*. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática S.A, 1995.

ROSS, J. L. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1995.

SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: História II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2 ^a

EMENTA:

A segunda metade do grande século XIX: política, economia, sociedade e cultura; Modelos políticos de organização social na segunda metade do século XIX e início do XX; Trabalho e economia na consolidação e expansão do capitalismo industrial; Cultura e organização social no Brasil nas primeiras décadas republicanas.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.

OBJETIVOS:

- Investigar os vários modelos de cidadania e de direitos políticos, civis e sociais que vigoraram no período republicano brasileiro no final do século XIX e primeiras décadas do século XX.
- Analisar as rupturas e rearranjos políticos que marcaram a consolidação da república no Brasil.
- Compreender a organização de trabalho e dos trabalhadores em diversas partes do mundo no início da Idade Contemporânea.
- Analisar o processo de transformações econômicas pelo qual passou a Europa no final do século XIX e primeiras décadas do século XX.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais e a Educação em Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1995.

HOBSBAWM, Eric J. *Era dos Extremos – O breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

PELLEGRINI, Marco César, DIAS, Adriana Machado, GRINBERG, Keila. *#Contato história*. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. 3 volumes

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Alzira Alves de; PAULA, Christiane Jalles de (coord.) *Dicionário da Política Republicana do Rio de Janeiro*. Editora FGV 2014.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 4 volumes.

HOBSBAWM, Eric J. *Era do Capital (1848-1875)*. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HOBSBAWM, Eric J. *Era dos Impérios (1875-1914)*. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

NOVAIS, Fernando (Coor.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 4 Volumes.

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática II**NATUREZA:** Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()**Carga horária:** 160 h**Aulas por semana:** 4**Código:****Série:** 2ª**EMENTA:**

Matemática Financeira; Noções de Estatística; Trigonometria; Geometria Espacial.

OBJETIVOS:

- Capacitar o educando a usar representações matemáticas como expressões, tabelas e gráficos, na interpretação e intervenção em situações vivenciais.
- Desenvolver a capacidade de abstração de idéias, conceitos e habilidades que ajudem a compreensão, argumentação, avaliação e tomada de decisões.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 10. São Paulo: Atual, 1993.

IEZZE, G. et. al. *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 1. São Paulo: Atual, 1993.

IEZZE, G. et. al. *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 3. São Paulo: Atual, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONJORNO, J.R et. al. *Matemática Fundamental*, Volume Único, FTD. 1994.

IEZZE, G. et. al. *Matemática*, Volume Único. Atual. 2007.

LEONARDO, F. M. *Conexões com a Matemática*. Vol 2. São Paulo: Moderna. 2016

MACHADO, A. S. *Matemática do 2º grau*. São Paulo: Atual, 1994.

MORGADO, A.C. WAGNER, E; ZANI, C, S; *Progressões e Matemática Financeira*. Coleção do Professor de Matemática, SBM,1993.

COMPONENTE CURRICULAR: Física II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2 ^a

EMENTA:

Energia (conceito, formas, transformações e conservação). Consumo e geração de energia: matriz energética. Fontes de energia: planejamentos, usos e impactos.

OBJETIVOS:

- Compreender o funcionamento de usinas geradoras de eletricidade, destacando suas capacidades de geração, os processos de produção e seus impactos sociais e ambientais.
- Avaliar as vantagens e desvantagens dos usos das energias hidrelétricas, termelétricas e alternativas, dimensionando a eficiência dos processos e custos de operação envolvidos.
- Confrontar o consumo de energia com as respectivas gerações por meio da compreensão e análise de uma matriz energética.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GASPAR, A. *Compreendendo a física*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES, C. *Física: contexto & aplicações*. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. *Física em Contextos*. 1. ed. São Paulo: Editora Brasil, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEWITT, P. G. *Física conceitual*. 9^a edição. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MENEZES, L. C. *et al. Coleção Quanta Física*. 1. ed. São Paulo: Editora PD, 2010.

RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G; SOARES TOLEDO, P. A. *Os fundamentos da Física*. 6. ed. São Paulo: Editora Moderna, 1997.

SAMPAIO, J. L., CALÇADA, C. S. *Universo da Física*. São Paulo: Atual, 2005.

YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. *Física para o ensino médio*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Química I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2 ^a

EMENTA:

A estrutura do átomo. Tabela periódica. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Introdução a química orgânica. Reações químicas. Mol e massa molar. Cálculo estequiométrico.

OBJETIVOS:

- Interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas com base nos conceitos e linguagem química.
- Integrar a química com a área técnica e contextualizar os conteúdos a ações do cotidiano.
- Abordar a evolução do modelo atômico e discorrer sobre a classificação periódica dos elementos e as ideias fundamentais sobre as ligações entre os átomos.
- Estudar as principais funções inorgânicas e suas reações.
- Introduzir os fundamentos da química orgânica (funções orgânicas).
- Abordar os conceitos de mol, massa molar e cálculo estequiométrico.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, Ricardo. *Química*. Volume 1. São Paulo: Editora Moderna, 2008.

LISBOA, Júlio C. F. *Química*. Volume 1. Coleção Ser Protagonista. 1^a edição. São Paulo: Edições SM Ltda, 2010.

REIS, Martha. *Química: Ensino médio*. Volume 1. Coleção química, meio ambiente, cidadania e tecnologia. 1^a edição. São Paulo: FTD, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANTO, Eduardo L. PERUZZO, Francisco M. *Química na Abordagem do Cotidiano*. Volume 1. 4^a edição. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

CARVALHO, Geraldo. *Química Moderna*. Volume 1. São Paulo: Editora Scipione, 2008.

CISCATO, A. M. C.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. *Química 1 – Ensino Médio*. São Paulo: Moderna, 2016.

de NOVAIS, V.L.D. *Vivá: química – volume 1 – Ensino Médio*. Curitiba: Positivo, 2016.

MORTIMER, Eduardo F. MACHADO, Andréa H. *Química*. Volume 1. 1^a edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Biologia I			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2 ^a

EMENTA:

Características Gerais dos Seres Vivos; Introdução à Ecologia, Estrutura dos Ecossistemas e Fluxo de Matéria e Energia, Comunidades e Populações, Quebra do Equilíbrio Ambiental, Origem e Química da Vida, Citologia, Metabolismo Energético, Núcleo e Divisões Celulares, Reprodução e Embriologia.

OBJETIVOS:

Geral:

- Reconhecer e utilizar adequadamente os termos, os símbolos e os códigos próprios das ciências biológicas, bem como relacionar conceitos da Biologia com os de outras ciências e áreas de conhecimento.
- Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas contemporâneos que exigem conhecimento biológico.
- Compreender os fundamentos básicos da investigação científica e reconhecer a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- Analisar e interpretar os impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na área da biologia sobre os indivíduos, a sociedade e o meio ambiente.
- Interpretar fatos e fenômenos sob a óptica das ciências biológicas, para que adquira uma visão crítica que lhe permita tomar decisões usando sua instrução nessa área do conhecimento.

Específicos:

- Compreender os conceitos fundamentais ecológicos aplicando-os em sua área de conhecimento.
- Identificar os componentes inorgânicos e orgânicos da célula e analisar a importância desses componentes no metabolismo celular.
- Descrever as organelas e estruturas constituintes dos diferentes tipos celulares e analisar suas respectivas funções.
- Compreender os principais fenômenos metabólicos envolvidos na obtenção de energia e manutenção da vida.

-
- Conhecer as características do núcleo celular e principais diferenças entre mitose e meiose.
 - Compreender os fenômenos da Biologia do desenvolvimento embrionário.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, S.; ROSSO, S. *Bio*. Vol. 1, 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LOPES, S.; ROSSO, S. *Bio*. Vol. 2, 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMANN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. *Biologia de Campbell*. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRYSON, B. *Breve história de quase tudo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CATANI, A. *et al. Ser Protagonista*, Vol 1. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

HILLIS; D. M. *Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 1 - Célula e Hereditariedade*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. *Biologia*. Vol. Único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

RICKLEFS, R.; RELYEA, R. *A economia da natureza*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SADAVA, D.; HELLER, C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS; D. M. *Vida: A Ciência da Biologia- Vol. 2 - Evolução, Diversidade e Ecologia*. 8ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. 448p.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2ª

EMENTA:

Na 2ª série do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, a disciplina Filosofia volta-se para os estudos sobre Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência, apontando a escola como espaço para a democratização do saber e a construção do conhecimento.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental.

OBJETIVOS:

- Apresentar algumas das principais teorias sobre a origem do conhecimento.
- Investigar a relação entre conhecimento e verdade.
- Destacar as teorias Empiristas e Racionalistas.
- Diferenciar “Empirismo burocrático” de “Racionalismo burocrático”.
- Mostrar a influência dessas teorias para o processo de formalização da Administração.
- Conhecer a história do pensamento científico.
- Investigar a relação entre conhecimento, ciência e tecnologia.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação em Direitos Humanos e a Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à Filosofia*. 6. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

COTRIM, G. *Fundamentos da filosofia: história e grandes temas*. 17. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2013.

VASCONCELOS, J. A. *Reflexões: Filosofia e cotidiano*. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Ática, 2010.

FIGUEIREDO, V. *Filosofia: temas e percursos*. 2. ed. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2016

FILHO, J. S. *Filosofia e filosofias: existência e sentidos*. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

GALLO, Sílvio. *Ética e Cidadania: caminhos da Filosofia*. 20. ed. São Paulo: Papirus Editora, 2014.

MELANI, Ricardo. *Diálogo: primeiros estudos em Filosofia*. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2 ^a

EMENTA:

A disciplina versa sobre os conceitos de Poder e Estado, construindo ferramental fundamental para sua compreensão analítica e crítica. Além disso, busca possibilitar a compreensão de correlações entre política e economia.

As temáticas centrais a serem abordadas são: Estado, direitos e deveres. Formas, sistemas e regimes de governo. Poder em sua dimensão sociológica. Manifestações e performances da ação política. Política em uma análise estrutural da ação. Economia, Política e Sociedade. Abordagem de transversalidades: Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental.

OBJETIVOS:

- Fomentar a ciência e economia política.
- Prover ferramental teórico e analítico da ciência política.
- Construir o conceito sociológico de poder e suas relações.
- Demonstrar as relações políticas, os regimes, formas e sistemas de Governo e Estado.
- Desenvolver a compreensão de direitos e da construção do cidadão.
- Apresentar formas variadas de ação política e manifestação política.
- Compreender as macro e micro relações políticas.
- Compreender sociologicamente as relações político-econômicas.
- Promover a Educação em Direitos Humanos, a Educação Ambiental na perspectiva da ciência política.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BERNARDES, C. *Sociologia Aplicada à administração*. São Paulo. Saraiva. 2005
- FREIRE-MEDEIROS, B. et al. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. BOMENY, H. (coord.), 2^a ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.
- LAKATOS, E. M. *Sociologia da administração*. São Paulo: Atlas. 1997
- SILVA, A. et al. *Sociologia em movimento*. 1^a ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- TOMAZI, N. D. *Sociologia para o ensino médio*. 3^a ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- COMPARATO, B. K. *Sociologia Geral*. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

- COSTA, M. C. C. *Sociologia – Introdução à ciência da sociedade*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- DOMINGUES, J. M. *Teorias sociológicas no século XX*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- FERREIRA, D. *Manual de Sociologia – Dos Clássicos à Sociedade da Informação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- GIDDENS, A. *Sociologia*. 6ª. ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2005.
- GUIZZO, J. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. *Sociologia Geral*. São Paulo: Atlas, 1999.
- LAKATOS, E. M. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Atlas, 1997
- MARCELINO, N. *Introdução às ciências sociais*. 9. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000.
- MARTINS, C. B. *O que é Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988
- MARTINS, C. B. *O que é sociologia?*. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros Passos, n. 57). Jornais, Revistas, sites e outros.
- OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.
- SELL, C. E. *Sociologia Clássica*. Itajai: EdUnivali, 2002
-

COMPONENTE CURRICULAR: Finanças pessoais e Tópicos de Administração Financeira			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 120 h	Aulas por semana: 3	Código:	Série: 2ª

EMENTA:

Planejamento financeiro. Custo do Capital. Direitos e deveres na utilização de produtos e serviços oferecidos pelos bancos. Consumo sustentável e consciente. O comportamento das pessoas do ponto de vista econômico. Como a economia funciona. O que é micro e o que é macro em Economia. Como nossas vidas afetam os negócios e os negócios afetam a economia de uma região. Introdução às finanças corporativas. Fluxo de caixa e análise de demonstrações contábeis. Principais métodos de análise de investimento. Principais métodos de apuração e controle dos custos.

OBJETIVOS:

-
- Demonstrar a importância da Educação Financeira para as famílias e para as empresas;
 - Discutir sobre consumismo e consumo consciente e sustentável;
 - Fornecer orientações sobre como organizar os ganhos;
 - Estimar os custos reais de capital;
 - Entender o funcionamento da economia e das contas públicas;
 - Relacionar o comportamento financeiro das famílias com o das contas públicas;
 - Entender o problema econômico fundamental e os conceitos de oferta e demanda;
 - Demonstrar o funcionamento das finanças corporativas;
 - Associar o funcionamento das finanças empresariais ao funcionamento das finanças domésticas;
 - Conhecer e entender os principais conceitos e práticas utilizados para avaliar a situação financeira das organizações;
 - Demonstrar os principais métodos utilizados para avaliar a viabilidade de um investimento;
 - Apresentar o conceito de custos de produção e como são calculados.
-

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Educação financeira nas escolas: ensino médio / Elaborado pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF). Brasília: CONEF, 2013.

GITMAN, L. J.; *Princípios de Administração Financeira*. 12 ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2009.

MANKIWI, N. G.; *Introdução à Economia*. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

MARTINS, E.; *Contabilidade de Custos*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L.; *Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil*. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, J. P. *Educação financeira ao alcance de todos: adquirindo conhecimentos financeiros em linguagem simples*. 1. ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2004.

PADOVEZE, C. L.; *Introdução à Administração Financeira*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PEREZ Jr., J. H., OLIVEIRA, L. M., COSTA, R. G.; *Gestão Estratégica de Custos: Textos, Casos Práticos e Testes com as Respostas*. 8. ed. São Paulo, Atlas, 2012.

ROGERS, S. *Finanças e estratégias de negócios para empreendedores*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W., JAFFE, J., LAMBE, R.; *Administração Financeira*. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. *Fundamentos de Economia*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. *Introdução à economia*. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: Informática aplicada à gestão empresarial			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2 ^a

EMENTA:

Recursos avançados de suítes de escritório. Introdução a programação em planilhas eletrônicas. Utilização de ferramentas digitais para informatização de ambientes administrativos.

OBJETIVOS:

Desenvolver nos alunos a capacidade de utilizar o computador como mecanismo de controle administrativo. Espera-se que o aluno seja capaz de produzir artefatos digitais profissionais compatíveis com sua atuação no mundo do trabalho, bem como realizar informatização de processo de negócio.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ajuda do GoogleDrive. Visitado em fevereiro de 2019. Disponível em: <https://support.google.com/drive/?hl=pt-BR#topic=14940>

Ajuda do LibreOffice. Visitado em fevereiro de 2019. Disponível em: https://help.libreoffice.org/Main_Page/pt-BR

Aprendendo BrOffice – Exercícios Práticos. Editora e Gráfica Universitária da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, W. P. *Informática fundamental: introdução ao processamento de dados.* 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. NG; MANZANO, M. I. NG. *Estudo dirigido de informática básica.* São Paulo: Érica, 2007.

MARÇULA, M. *Informática: conceitos e aplicações.* 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.

RUAS, J. *Informática para concursos: teoria e 600 questões.* 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

VELLOSO, F. de C. *Informática: conceitos básicos.* 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas e Fundamentos de Gestão Ambiental			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 2ª

EMENTA:

Trata dos fundamentos da gestão de pessoas, das suas funções e políticas e dos processos de recrutamento, seleção, remuneração, desenvolvimento e manutenção de pessoas. Aborda as relações de trabalho, a hierarquia e a organização da empresa. Discorre sobre os principais aspectos da legislação trabalhista relacionados à administração de pessoal. Apresenta os impactos das atividades empresariais no meio ambiente e as principais estratégias utilizadas para mitigá-los e promover a sustentabilidade.

OBJETIVOS:

-
- Apresentar a evolução da área de Recursos Humanos nas organizações;
 - Entender os processos relativos à Gestão de Pessoas: provisionar, aplicar, recompensar, desenvolver e manter;
 - Estabelecer a importância da boa relação entre as organizações e o ambiente ao seu entorno;
 - Entender a importância da legislação trabalhista e seu impacto na administração de pessoal;
 - Apresentar os aspectos relacionados ao processo de liderar e suas principais abordagens;
 - Entender a relação entre as atividades produtivas e seus impactos ambientais;
 - Discutir sobre as formas de mitigar os impactos ambientais das atividades organizacionais.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

-
- BOHLANDER, G. W., SNELL, S. A. *Administração de recursos humanos*. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- CHIAVENATO, I. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- VALLE, C. E. *Qualidade ambiental: ISO 14000*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERNEGIE, D. *Como fazer amigos e influenciar pessoas*. 52. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.

CESAR, A. M. R. V. C *et. al. Gestão de pessoas: nas empresas contemporâneas brasileiras*. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Gestão ambiental. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

GIRARDI, D. M. *Administração de recursos humanos I*. 3. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012.

HUNTER, J. C. *O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança*. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.

3º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literaturas III			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3ª

EMENTA:

Discussão sobre o encaixamento das orações. Orações subordinadas. Aspectos relevantes de morfosintaxe: problematizações e aprofundamento. Semântica. Aspectos relevantes de Semântica lexical e textual: problematizações e aprofundamentos. Coesão e coerência. Parnasianismo. Simbolismo. O movimento Modernista. Vanguardas europeias. Pré-modernismo. Influência das vanguardas europeias. 1ª fase modernista. Semana de Arte Moderna. Poesia e prosa modernistas. 2ª fase modernista. Literatura contemporânea. Literaturas africanas de língua portuguesa. Produção textual: dissertação argumentativa. Revisão geral.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Ensino da Música.

OBJETIVOS:

- Propiciar ao aluno um conhecimento mais aprofundado das estruturas sintáticas, permitindo ao aluno uma leitura e escrita mais eficientes para a produção e compreensão de textos.
- Garantir maior entendimento acerca de discursos de diferentes áreas e plataformas, através do conhecimento de mecanismos sintáticos e semânticos que subjazem o texto.
- Promover o desenvolvimento crítico, reflexivo e cidadão do aluno por meio da compreensão de discursos em diferentes contextos sociais, políticos, históricos, sociais, culturais e econômicos.
- Possibilitar reflexões acerca de produções literárias africanas de língua portuguesa com o objetivo de aprimorar a compreensão da cultura afrodescendente que compõe a diversidade social do Brasil.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação em Direitos Humanos.
- Estimular o contato com a Música.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5ª ed. São Paulo: Global, 2009.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Antônio S. *Curso de Redação*. 9ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

BAGNO, Marcos. *Não É Errado Falar Assim! Em defesa do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

_____. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?* 49ª ed. São Paulo: Loyola, 2007.

CARNEIRO, Agostinho. *Redação em Construção: a escritura do texto*. São Paulo: Moderna, 1993.

_____. *Texto em Construção: interpretação de texto*. São Paulo: Moderna, 1992.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte, MG: Editora Itatiaia, 2006.

DIONÍSIO, Ângela P et alii (org.). *Gêneros Textuais e Ensino*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. 14ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

MARCUSCHI, Luiz A. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Brasileira Através dos Textos*. 25ª. São Paulo: Cultrix, 2005.

PERINI, Mário A. *A Língua do Brasil Amanhã e Outros Mistérios*. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. *Gramática Descritiva do Português*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

_____. *Sofrendo a Gramática*. São Paulo: Ática, 1999.

PROENÇA FILHO, Domício. *Estilos de Época na Literatura*. 14ª ed. São Paulo: Ática, 1994.

SAMUEL, Rogel (org.). *Manual de Teoria Literária*. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1998.

SILVA, Vítor M A e. *Teoria da Literatura*. 7ª ed. Coimbra: Almedina, 1986.

SOARES, Angélica. *Gêneros Literários*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

TRAVAGLIA, Luiz C. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de 1º e 2º graus*. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 1998.

VIEIRA, Sílvia R; BRANDÃO, Sílvia F (org.). *Ensino de Gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa III			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3ª

EMENTA

Aplicar estratégias de leitura em textos da área e em diversos outros e discuti-los criticamente, usando o agir e a ação da hermenêutica em diálogo com a evolução disruptiva. Confeccionar vídeos, áudios e textos sobre o cotidiano, do campo profissional almejado, de modo criativo e em diálogo multidisciplinar. Escrever trabalhos desenvolvidos e publicá-los, cuja prática esteja baseada nas apresentações feitas ao longo do ano letivo.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Ensino da Música.

OBJETIVOS:

- Aplicar as estratégias de leitura textual em sua área, em músicas e em outros textos da realidade do discente.
- Pensar-se pessoa em um mundo de diferenças, contradições e hiper globalizado, em uma sociedade que desrespeita leis como a 10639 e 11645.
- Refletir sobre os discursos provindos de base eurocêntrica, estadunidense e mundial em contraste com aqueles oriundos da realidade brasileira e da América do Sul como um todo desintegrado a integrar-se, assim como pensar na vida profissional futura.
- Confeccionar vídeos, áudios contendo prática de conversação e textos sobre o dia a dia de modo criativo.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais e os valores culturais que o envolvem.
- Estimular o contato com a Música.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLINS, C. *English Grammar*. 2018.

GRELLET, Françoise. *Developing Reading Skills*. Cambridge University Press, 2009.

LIMA, Diógenes Cândido (org.). *INGLÊS em escolas públicas NÃO funciona*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

LOPES, L.P da Moita (org.). *Linguística Aplicada na Modernidade Recente*. São Paulo: Parábola, 2013

NUTTAL, Christine. *Teaching Reading Skills in a foreign language*. Macmilan Education, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUDE, Carroll, Janette Ryan. *Teaching International Students: Improving Learning for All*. SEDA Series, 2005.

NUTTAL, Christine. *Teaching Reading Skills in a foreign language*. Macmilan Education, 1998.

QUIRK, R.; GREENBAUM, S.A. *University Grammar of English*. Londres: Longman, 1973.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra (Uma das org.). *Experiências Didáticas no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa em contextos diversos*. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2015.

TAVARES, K.; FRANCO, C. *Way to go 1,2& 3*. São Paulo: 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 40 h	Aulas por semana: 1	Código:	Série: 3ª

EMENTA:

O papel do ensino de língua espanhola para ensino médio é contribuir na formação do estudante, na constituição de sua cidadania, local e global dentro dos desafios que a sociedade globalizada lhe impõe e no reconhecimento da alteridade e da diversidade cultural dos países que falam essa língua.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Ensino da Música.

OBJETIVOS:

- Perceber a importância da língua espanhola no mundo.
- Entrar em contato com a diversidade cultural dos países de língua espanhola e suas variedades linguísticas.
- Fomentar a reflexão sobre o papel da língua espanhola e a importância de seu aprendizado para uma integração regional, ampliando a noção de cidadania.
- Promover a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem da língua espanhola.
- Desenvolver a competência intercultural e comunicativa.
- Desenvolver as quatro habilidades: compreensão escrita, compreensão oral, expressão escrita e expressão oral.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais no contato com um idioma estrangeiro e os valores culturais que o envolvem.
- Estimular o contato com a Música.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, M. C.; CARNEIRO, A. D. *Gramática da Língua Espanhola – Antologia e Exercícios*. FENAME – Fundação Nacional de Material Escolar; Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro, 1969.

COIMBRA, L. *Cercanía Joven: español, volume 2: ensino médio*. São Paulo: Edições SM, 2016.

FANJUL, A. (org.) *Gramática de español paso a paso: con ejercicios*. São Paulo: Moderna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLEGARI, M. V. *Saborear para saber: diferentes olhares sobre a motivação – um estudo com alunos e professores de espanhol do ensino médio*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da USP, 2004.

CELADA, M. T. *O espanhol para o brasileiro: uma língua singularmente estrangeira*. 2002. Tese (Doutorado em Linguística). Instituto da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, SP, 2002. Disponível em:

<http://dmlm.fflch.usp.br/sites/dmlm.fflch.usp.br/files/Tese_MaiteCelada.pdf> Acesso em: 22 de abril de 2019.

MEC. *Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PARAQUETT, M. *O papel que cumprimos os professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil*. Cadernos de Letras da UFF, Niterói, n. 38, p.123-137, 2009. Disponível em <<http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/38/artigo7.pdf>> Acesso em: 15 de abril de 2016

SANTOS, A. C. *El texto literario y sus funciones en la clase de E/LE de la teoría a la práctica*. In: Anuario brasileño de estudios hispánicos, n. 1. Embajada de España en Brasil. Madrid: Consejería de Educación. P. 33-45, 2007. Disponível em: <<http://www.educacionyfp.gob.es/brasil/dam/jcr:5c4d1179-d6a2-4d1d-ad98-7a9e5f8761ee/abeh2007sde.pdf>> Acesso em: 22 de abril de 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física III			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3ª

EMENTA:

Partindo da cultura corporal como objeto, a disciplina possibilita a compreensão da importância da prática cotidiana de elementos como jogos, esportes, ginástica, lutas, danças e brincadeiras. Entende a importância de ampliar a consciência corporal, interagindo com demais seres humanos e a natureza. Durante as aulas, respeitando a diversidade de características dos estudantes e da própria região, os conhecimentos atitudinais, procedimentais e conceituais serão complementarmente trabalhados, praticando e discutindo os significados e sentidos das atividades e fomentando uma formação crítica, por meio das linguagens corporais, assim como propiciando sua utilização autônoma fora do ambiente escolar, no cotidiano do mundo do trabalho.

Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Política Nacional sobre Drogas.

OBJETIVOS:

- Aprimorar a consciência corporal;
- Vivenciar e refletir sobre as práticas corporais realizadas;
- Interagir e respeitar o próprio corpo, os corpos alheios e a natureza;
- Ampliar as expressões corporais dos elementos trabalhados, avaliando seu crescimento e desenvolvimento;
- Identificar e utilizar suas potencialidades corporais no cotidiano;
- Desenvolver a autonomia para a organização de práticas corporais no dia-a-dia fora do espaço escolar.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação em Direitos Humanos.
- Reduzir os danos sociais na abordagem da promoção da saúde e prevenção do uso de drogas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio – linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEMT, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo – SP: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. *Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica*. 2 ed. São Paulo – SP: Guanabara, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSIS DE OLIVEIRA, S. *Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica*. Campinas: Autores Associados, 2001.

CORREIA, M. M. *Trabalhando com jogos cooperativos*. Campinas, SP: Papirus, 2006.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. de. *Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola*. Campinas: Papirus, 2007.

PERFEITO, R. S. *A Educação Física e o bullying: a desutilização da inteligência*. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. *Educação Física: Ensino Médio*. Curitiba: SEED-PR, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia III			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 40 h	Aulas por semana: 1	Código:	Série: 3º

EMENTA:

Estuda o espaço geográfico mundial atual sob o aspecto dos condicionantes econômicos e políticos de sua formação. Trata do sistema capitalista de produção e sua conformação atual globalizada em suas diferentes esferas. Estuda diferentes realidades geoeconômicas regionais e a regionalização do espaço mundial. Aborda as principais questões geopolíticas mundiais e regionais atuais. Estuda os principais problemas ambientais globais.

OBJETIVOS:

- Analisar o espaço geográfico mundial sob a égide do sistema capitalista de produção e seu momento atual de globalização;
- Conhecer e discutir diferentes realidades econômicas no espaço geográfico mundial;
- Entender e analisar a formação e as características dos blocos econômicos regionais;
- Entender as principais questões geopolíticas do espaço mundial globalizado;
- Identificar e compreender os principais problemas ambientais globais.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. *Geografia: espaço e identidade*. 3º ano do ensino médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

SANTOS, Douglas. *Geografia das redes: o mundo e seus lugares*. 3º ano do ensino médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

TERRA, Lygia, et al. *Conexões: Estudos de geografia geral e do Brasil*. 3º ano do ensino médio. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Alexandre de Freitas. *O Mundo Globalizado: política, sociedade e economia*. São Paulo: Contexto, 2001.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. *Espaço e Indústria*. 7ª Ed. São Paulo: Contexto, 1997.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. *Os (Des)Caminhos do meio Ambiente*. 14 ed. São Paulo. Contexto, 2008.

ROSS, Jurandy. L. Sanches. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: História III			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3 ^a

EMENTA:

O mundo e o Brasil pós-1930: permanências e rupturas; Modelos políticos e de democracia de meados do século XX ao início do século XXI; Política e trabalho no Brasil Contemporâneo; Cultura e sociedade no mundo pós-guerra.

OBJETIVOS:

- Investigar os vários modelos de cidadania e de direitos políticos, civis e sociais que vigoraram no período republicano brasileiro a partir da segunda metade do século XX.
- Analisar os grandes conflitos que marcaram o mundo a partir da segunda metade do século XX.
- Conhecer as transformações pelas quais passaram os mundos do trabalho a partir da Segunda Guerra Mundial.
- Compreender projetos políticos de democracia no mundo contemporâneo.
- Sociedade e cultura na passagem do século XX para o XXI.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1995.

HOBSBAWM, Eric J. *Era dos Extremos – O breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

PELLEGRINI, Marco César, DIAS, Adriana Machado, GRINBERG, Keila. *#Contato história*. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. 3 volumes

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Alzira Alves de; PAULA, Christiane Jalles de (coord.) *Dicionário da Política Republicana do Rio de Janeiro*. Editora FGV 2014.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 4 volumes.

FERREIRA, Jorge; REIS FILHO, Daniel Aarão (Orgs.). *As esquerdas no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. 3 volumes.

GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GOMES, Angela Maria de Castro; FERREIRA, Jorge. *1964: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

NAPOLITANO, Marcos. *História do Regime Militar Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática III			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3ª

EMENTA:

Análise Combinatória; Probabilidade. Matrizes; determinante; Sistemas lineares.

OBJETIVOS:

- Capacitar o educando a usar representações matemáticas como expressões, tabelas e gráficos, na interpretação e intervenção em situações vivenciais.
- Desenvolver a capacidade de abstração de idéias, conceitos e habilidades que ajudem a compreensão, argumentação, avaliação e tomada de decisões.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONJORNO, J. R. et. al. *Matemática Fundamental*. Volume Único. São Paulo: FTD. 1994.
 IEZZE, G. et. al. *Matemática*. Volume Único. São Paulo: Atual. 2007.
 PAIVA, M. *Matemática*. Vol. 1. São Paulo: Moderna. 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAZZAN, S. *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 5. São Paulo: Atual, 1993.
 IEZZE, G. et. al; *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 6. São Paulo: Atual, 1993.
 IEZZE, G.; HAZZAN, S; *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol 4. São Paulo: Atual, 1993.
 MACHADO, A. S.; *Matemática do 2º grau*. São Paulo. Atual, 1994.
 MORGADO, A.C; et. al. *Análise Combinatória e Probabilidade*. Coleção Professor de Matemática. SBM. 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: Física III			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 40 h	Aulas por semana: 1	Código:	Série: 3 ^a

EMENTA:

Noções de Eletromagnetismo (conceitos, aparelhos elétricos e ondas eletromagnéticas).
Tópicos de Física Moderna (natureza da luz – dualidade onda-partícula, efeito fotoelétrico, relatividade; física nuclear).

Abordagem de transversalidades: Princípios da Proteção e Defesa Civil.

OBJETIVOS:

- Reconhecer modelos e teorias para explicação de fenômenos naturais e sistemas tecnológicos, relacionando as grandezas físicas envolvidas.
- Compreender o conhecimento científico como resultado de uma construção humana, inserido em um processo histórico e social
- Apresentar e ressaltar a importância dos Princípios da Proteção e Defesa Civil.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GASPAR, A. *Compreendendo a física*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES, C. *Física: contexto & aplicações*. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. *Física em Contextos*. 1. ed. São Paulo: Editora Brasil, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEWITT, P. G. *Física conceitual*. 9^a edição. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MENEZES, L. C. *et al. Coleção Quanta Física*. 1. ed. São Paulo: Editora PD, 2010.

RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES TOLEDO, P. A. *Os fundamentos da Física*. 6. ed. São Paulo: Editora Moderna, 1997.

SAMPAIO, J. L., CALÇADA, C. S. *Universo da Física*. São Paulo: Atual, 2005.

YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. *Física para o ensino médio*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Química II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 120 h	Aulas por semana: 3	Código:	Série: 3 ^a

EMENTA:

Dispersões e soluções. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrios químicos. Eletroquímica. Funções orgânicas. Forças intermoleculares. Propriedades dos compostos orgânicos. Isomeria. Reações orgânicas.

Abordagem de transversalidades: Política Nacional sobre Drogas.

OBJETIVOS:

- Apresentar os tipos de soluções e os aspectos quantitativos atrelados às mesmas com abordagem de situações cotidianas.
- Estudar sobre a energia envolvida nas reações químicas e os fatores envolvidos na sua variação.
- Estudar a velocidade das reações químicas e identificar os fatores que interferem nas mesmas.
- Estudar os equilíbrios químicos, aplicando-os a situações cotidianas.
- Explicar os fenômenos de oxirredução, o funcionamento das pilhas e a utilização de pilhas e baterias no cotidiano.
- Estudar sobre a corrosão e os processos de prevenção da mesma.
- Apresentar os processos eletrolíticos e suas aplicações.
- Apresentar os compostos orgânicos e suas aplicações.
- Estudar a estrutura, as forças intermoleculares, as propriedades físicas e a isomeria dos compostos orgânicos.
- Analisar algumas das reações orgânicas.
- Reduzir os danos sociais na abordagem da promoção da saúde e prevenção do uso de drogas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, Ricardo. *Química*. Volume 2 e 3. São Paulo: Editora Moderna, 2008.

LISBOA, Júlio C. F. *Química*. Volume 2 e 3. Coleção Ser Protagonista. 1^a edição. São Paulo: Edições SM Ltda, 2010.

REIS, Martha. *Química: Ensino médio*. Volume 2 e 3. Coleção química, meio ambiente, cidadania e tecnologia. 1ª edição. São Paulo: FTD, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANTO, Eduardo L. PERUZZO, Francisco M. *Química na Abordagem do Cotidiano*. Volume 2 e 3. 4ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

CARVALHO, Geraldo. *Química Moderna*. Volume 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2008.

CISCATO, A. M. C.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. *Química 2 e 3 – Ensino Médio*. São Paulo: Moderna, 2016.

de NOVAIS, V.L.D. *Vivá: química – volume 1 e 2 – Ensino Médio*. Curitiba: Positivo, 2016.

MORTIMER, Eduardo F. MACHADO, Andréa H. *Química*. Volume 2 e 3. 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Biologia II			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 120 h	Aulas por semana: 3	Código:	Série: 3 ^a

EMENTA:

Tecidos e Sistemas Humanos, Genética, Evolução. Taxonomia e Sistemática, Vírus, Procariontes, Protistas, Fungos, Principais Características dos Grandes Grupos de Plantas, Diversidade Animal: Características Gerais dos Principais Filos Animais.

Abordagem de transversalidades: Princípios da Proteção e Defesa Civil, Educação Ambiental e Política Nacional sobre Drogas.

OBJETIVOS:

Geral:

- Reconhecer e utilizar adequadamente os termos, os símbolos e os códigos próprios das ciências biológicas, bem como relacionar conceitos da Biologia com os de outras ciências e áreas de conhecimento.
- Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas contemporâneos que exigem conhecimento biológico.
- Compreender os fundamentos básicos da investigação científica e reconhecer a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- Analisar e interpretar os impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na área da biologia sobre os indivíduos, a sociedade e o meio ambiente.
- Interpretar fatos e fenômenos sob a óptica das ciências biológicas, para que adquira uma visão crítica que lhe permita tomar decisões usando sua instrução nessa área do conhecimento.

Específicos:

- Caracterizar os diferentes tecidos e sistemas animais segundo seus aspectos morfofisiológicos.
- Entender, de modo geral, os princípios que regem a transmissão das características hereditárias nos seres vivos
- Compreender as teorias sobre a origem das espécies.
- Compreender as principais características dos grandes grupos de seres vivos.

-
- Conhecer as principais doenças infecciosas no Brasil e no mundo, suas formas de contágio, assim como os diferentes métodos de profilaxia.
 - Apresentar e ressaltar a importância dos Princípios da Proteção e Defesa Civil.
 - Promover a Educação Ambiental.
 - Reduzir os danos sociais na abordagem da promoção da saúde e prevenção do uso de drogas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REECE, J. B; URRY, L. A; CAIN, M. L; WASSERMANN, S. A; MINORSKY, P. V; JACKSON, R. B. *Biologia de Campbell*. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LOPES, S.; ROSSO, S. *Bio*. Vol. 2, 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LOPES, S.; ROSSO, S. *Bio*. Vol. 3, 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRYSON, B. *Breve história de quase tudo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CATANI, A. et al. *Ser Protagonista*, Vol 3, 3ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

HILLIS; D. M. *Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 1 - Célula e Hereditariedade*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. *Biologia*. Vol. único 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

SADAVA, D.; HELLER, C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS; D. M. *Vida: A Ciência da Biologia- Vol. 2 - Evolução, Diversidade e Ecologia*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVA JR, C.; SASSON, S. *Biologia*. Vol 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia III			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3ª

EMENTA:

Na 3ª série do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, a disciplina Filosofia volta-se para os estudos sobre Ética e Política, ajudando os estudantes a identificarem os desafios éticos do dia a dia e a se perceberem como sujeitos políticos na vida da “cidade”. Abordagem de transversalidades: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental.

OBJETIVOS:

- Apresentar a diferença entre Ética e Moral
- Mostrar que nossas ações são realizadas tendo em vista determinados critérios morais.
- Mostrar que os valores morais variam de acordo com a época, o lugar e a cultura de cada povo ou determinado grupo de pessoas.
- Apresentar as regras morais de conduta profissional como meios de controlar nossas ações com vistas ao bom convívio no ambiente de trabalho.
- Compreender o papel da política na atualidade à luz da noção de política na Antiguidade.
- Identificar e discutir filosoficamente justiça, relações de poder, democracia e liberdade.
- Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação em Direitos Humanos e a Educação Ambiental

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à Filosofia*. 6. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

COTRIM, G. *Fundamentos da filosofia: história e grandes temas*. 17. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2013.

VASCONCELOS, J. A. *Reflexões: Filosofia e cotidiano*. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Ática, 2010.

FIGUEIREDO, V. *Filosofia: temas e percursos*. 2. ed. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2016

FILHO, J. S. *Filosofia e filosofias: existência e sentidos*. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

GALLO, Sílvio. *Ética e Cidadania: caminhos da Filosofia*. 20. ed. São Paulo: Papirus Editora, 2014.

MELANI, Ricardo. *Diálogo: primeiros estudos em Filosofia*. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia III			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3 ^a

EMENTA:

A disciplina versa sobre os conceitos fundamentais da sociologia moderna e contemporânea, problematizando a associação destes temas como o universo do mundo do trabalho. Considerando elemento como sociedade e meio ambiente, sustentabilidade e as relações de produção, espaço e o uso da terra, urbe e a apropriação social do espaço. Temas como violência, exclusão, segregação, corpo, identidades e etc.; são abordados articulados à realidade social dos discentes e às demandas específicas do curso.

Além disso, debate as temáticas dos novos arranjos produtivos e a relação: Brasil, capital e a periferia do mundo do trabalho.

Abordagem de transversalidades: Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental e Política Nacional sobre Drogas.

OBJETIVOS:

- Compreender as dimensões e interpretações de temas sociológicos contemporâneos.
- Fomentar senso crítico sobre diferentes temas sociais articulados com a realidade social do discente e de seu curso.
- Promover os saberes sociológicos articulados à inserção profissional discente.
- Compreender a lógica do mundo do trabalho contemporâneo em uma articulação entre espaço urbano e meio ambiente.
- Compreender a posição e inserção do Brasil na divisão social do trabalho.
- Correlacionar a produção social do espaço com o mundo produtivo.
- Promover a Educação em Direitos Humanos, a Educação Ambiental na perspectiva da sociologia urbana.
- Reduzir os danos sociais na abordagem da promoção da saúde e prevenção do uso de drogas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BERNARDES, C. *Sociologia Aplicada à administração*. São Paulo. Saraiva. 2005
- FREIRE-MEDEIROS, B. et al. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. BOMENY, H. (coord.), 2^a ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

LAKATOS, E. M. *Sociologia da administração*. São Paulo: Atlas, 1997

SILVA, A. et al. *Sociologia em movimento*. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

TOMAZI, N. D. *Sociologia para o ensino médio*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, B. K. *Sociologia Geral*. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

COSTA, M. C. C. *Sociologia – Introdução à ciência da sociedade*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

DOMINGUES, J. M. *Teorias sociológicas no século XX*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

FERREIRA, D. *Manual de Sociologia – Dos Clássicos à Sociedade da Informação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GIDDENS, A. *Sociologia*. 6ª. ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2005.

GUIZZO, J. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. *Sociologia Geral*. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Atlas, 1997

MARCELINO, N. *Introdução às ciências sociais*. 9. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000.

MARTINS, C. B. *O que é Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988

MARTINS, C. B. *O que é sociologia?*. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros Passos, n. 57). Jornais, Revistas, sites e outros.

OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

SELL, C. E. *Sociologia Clássica*. Itajai: EdUnivali, 2002

COMPONENTE CURRICULAR: Princípios de Administração de Materiais e Logística			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3 ^a

EMENTA:

Principais conceitos da gestão de materiais e logística. A importância da logística/cadeia de suprimentos para as organizações. Nível de serviço ao cliente. Fundamentos do transporte. Fundamentos da previsão de demanda e do gerenciamento dos estoques no processo produtivo. Logística reversa e a sua importância para a competitividade das empresas.

OBJETIVOS:

- Proporcionar uma visão ampla e sistêmica das atividades da gestão de materiais e da logística no ambiente organizacional;
- Apresentar os principais conceitos, métodos e técnicas para a gestão de materiais e logística;
- Analisar o papel dos estoques no processo produtivo;
- Conscientizar sobre a importância da definição de níveis de serviço e das técnicas de previsão de demanda;
- Apresentar as principais decisões relacionadas às atividades de transporte;
- Apresentar o conceito de logística reversa e a sua contribuição para o desempenho das organizações e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNOLD, J. R. T. *Administração de materiais: uma introdução*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BALLOU, R. H. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PIRES, S. R. I. *Gestão da cadeia de suprimentos (Supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURY, A. *Organização e métodos: uma visão holística*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DIAS, M. A. P. *Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEITE, P. R., *Logística reversa: meio ambiente e competitividade*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

RODRIGUES, P. R. A. *Gestão estratégica da armazenagem*. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

STONE, B. *A loja de tudo: Jeff Bezos e a era da Amazon*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Administração mercadológica			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3 ^a

EMENTA:

Aborda as principais concepções e os conceitos centrais de marketing e as principais ferramentas mercadológicas. Apresenta os principais conceitos relacionados à gestão de vendas.

OBJETIVOS:

- Conhecer os principais conceitos de marketing;
- Aplicar ferramentas de marketing para conhecer e explorar mercados;
- Desenvolver noções sobre o comportamento dos consumidores;
- Apresentar técnicas de estimativa de vendas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. *Gestão de vendas: uma abordagem introdutória: transformando o profissional de vendas em um gestor de vendas*. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

KOTLER, P. *Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos*. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. *Administração de marketing*. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.

KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. *A estratégia do oceano azul*. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. *Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MEINBERG, J. L.; TOMANINI, C.; TEIXEIRA, E; PEIXOTO, L. C. *Gestão de vendas*. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

PETER, J. P.; DONNELLY JUNIOR, J. H. *Introdução ao marketing: criando valor para clientes*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: Princípios de Administração da Produção			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3ª

EMENTA:

Introduz os principais conceitos e objetivos da Administração da Produção, relacionando-os com as operações e demais funções organizacionais. Apresenta as atividades como parte de um processo maior e a importância de cada etapa para o sucesso geral. Trata dos principais conceitos de gestão da qualidade e dos principais aspectos relacionados a evolução na abordagem da qualidade dentro das organizações, além das principais ferramentas e métodos de Gestão da Qualidade.

OBJETIVOS:

- Propiciar ao estudante uma visão integrada das modernas técnicas de administração dos sistemas produtivos, de bens e de serviços;
- Conhecer operações num viés de administração da produção;
- Identificar o papel estratégico e os objetivos da administração da produção;
- Conhecer os princípios e métodos de planejamento e controle da produção e o princípio de funcionamento de um sistema MRP;
- Conhecer os tipos de processos em administração da produção;
- Entender a importância da qualidade para o sucesso organizacional;
- Conhecer os principais métodos de gestão da qualidade.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CORRÊA, L. H., CORRÊA, A. *Administração de Produção e Operações*, 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- HOPP, W. J., SPEARMAN, M. L. *A Ciência da Fábrica*. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- SLACK, N., JOHNSTON, R., BRANDON-JONES, A. *Administração da produção*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHIAVENATO, I. *Administração da Produção: uma abordagem introdutória*. São Paulo: Campus, 2005.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. *Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ ERP: conceitos, uso e implantação*. 5^a. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. *Administração da produção*. 3^a ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OHNO, T. *O Sistema Toyota de Produção. Além da Produção em Larga Escala*. Porto Alegre: 1997.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. *Administração da produção e operações*. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004.

SHINGO, S. *O Sistema Toyota de Produção: do Ponto de Vista da Engenharia de Produção*. Porto Alegre: Bookman, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Comunitário			
NATUREZA: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Carga horária: 80 h	Aulas por semana: 2	Código:	Série: 3 ^a

EMENTA:

O Projeto Comunitário não é tratado como um projeto de extensão, no entanto, entende-se que esse componente atende às orientações sobre a curricularização da extensão e sobre a prática profissional como princípio educativo, previstos nos documentos que orientam a construção desse Projeto Pedagógico de Curso.

Este componente é destinado aos alunos da 3^a série do Ensino Médio, que, no início de cada semestre, devem propor projetos que busquem melhorar os processos administrativos de organizações da região ou desenvolver planos de negócios próprios. Esses projetos devem contar com a aprovação e supervisão de um servidor que será responsável por supervisionar todo o projeto e por avaliar a participação dos envolvidos e o desenvolvimento das atividades propostas, bem como disponibilizar o relatório com a avaliação de desempenho dos alunos responsáveis pelo projeto ao final de cada semestre. A participação de alunos da 1^a e 2^a série do curso de Administração é estimulada, assim como a dos discentes dos demais cursos do *campus*. No entanto, a participação desses alunos não é avaliada.

Para a realização dos projetos, todo o suporte teórico necessário é oferecido pelo corpo docente do curso, mesmo que esses professores não estejam responsáveis pela supervisão do projeto.

Esse componente curricular é visto como uma oportunidade de aproximar o *campus* da comunidade e de proporcionar aos educandos a oportunidade de unir teoria e prática em prol do bem comum.

OBJETIVOS:

- Aplicar os conhecimentos obtidos em atividades que buscam melhorar a comunidade em que os alunos estão inseridos, aproximando-os das questões relativas à vida em sociedade e estimulando uma atitude de liderança frente às mesmas;
- Estimular os estudantes a desenvolver habilidades referentes a capacidade de resolver problemas, de liderar equipes e de trabalhar em equipe.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, M. R. *Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada*. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. *Pesquisa de métodos mistos*. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

HERNANDEZ SAMPIERE, R.; FERNANDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, M. del P. *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GODOI, C. K.; SILVA, A. B.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. (Org.). *Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FLICK, U. *Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2012.

SILVA, R. D. *Indústria e desenvolvimento regional no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

TRIOLA, M. F. *Introdução à estatística*. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

ULTRAMARI, C.; DUARTE, F. *Desenvolvimento local e regional*. Curitiba: InterSaberes, 2012.

VALLE, A. et. al. *Fundamentos do gerenciamento de projetos*. 3. ed. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2014.

9. METODOLOGIA DO ENSINO

O fundamento da metodologia do ensino, cuja proposta consiste na organização e divisão do curso em disciplinas, é pautado no equilíbrio entre as diversas áreas do saber, de forma a garantir a formação científica, humanística e cidadã para o mundo do trabalho.

Existe uma clara orientação para integração entre teoria e prática nos ambientes de ensino, de forma ainda mais proeminente nos componentes curriculares do núcleo tecnológico do curso. Busca-se estimular nos alunos a compreensão da sua autonomia de construção do conhecimento, aliando a problematização e as atividades de prática profissional aos conteúdos teóricos ministrados em cada disciplina.

Neste contexto, foi adotada a estratégia de provisionamento de parte da carga horária para ações de integração, pesquisa e atividades extensionistas. Essa abordagem possibilita ao discente uma vivência completa da proposta dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, fundamentada no tripé extensão, pesquisa e ensino. O funcionamento desses componentes é discutido nos Capítulos 6 e 8, que dispõe sobre a Organização Curricular e sobre os Componentes Curriculares, respectivamente, e posteriormente na sessão de Atividades Acadêmicas.

Considerando a natureza integral e diurna do curso, na construção da Matriz Curricular apresentada anteriormente no texto, levou-se em conta a possibilidade de dois turnos institucionais livres, em todos os anos do curso. Nestes turnos livres, o aluno poderá gerenciar seu horário para participar de monitorias, tarefas de casa, projetos, ter momentos de lazer, atividades pessoais e sociais, dentro ou fora do *campus*. Para tanto, dois elementos são imperativos: (i) as tarefas de casa serão pensadas em conjunto pelos professores. E (ii) os laboratórios deverão funcionar em horários que ultrapassem a necessidade exclusiva das disciplinas, estimulando a integração dos alunos através da vivência no laboratório. Desta forma, esses ambientes se destacam como espaços de convivência diária onde projetos, exercícios, teoria, ideias e criatividade são estimulados por todos.

Para mitigar as lacunas da divisão do curso em disciplinas, é garantido ao aluno atividades integradas, ampliando a interseção dos componentes curriculares e otimizando a produtividade das aulas. As atividades integradas complexas podem, inclusive, ser realizadas aos sábados letivos.

O Curso Técnico em Administração se destaca por oferecer diversas atividades integradas, discutindo temáticas e estabelecendo relações multidisciplinares, com intuito de garantir práticas que permitam aos estudantes o contato com as práticas reais do mundo do

trabalho. São exemplos de interações previstas: (i) história e administração, (ii) filosofia e administração, (iii) sociologia e administração, (iv) arte e marketing, e (v) matemática e educação financeira.

Ainda no contexto de integração de componentes, outro ponto de destaque é a aplicação de avaliações multidisciplinares, seja no formato de exercícios, trabalhos, simulados ou seminários. Estas avaliações fecham o ciclo da integração, na medida em que o próprio instrumento avaliativo reforça este caráter e propicia que o esforço do discente seja julgado sob a perspectiva de diferentes componentes curriculares.

Vale ressaltar que esse processo de busca pela integração gera a oportunidade para aluno da vivência e da prática profissional compatíveis com as esperadas de um profissional da área de gestão empresarial. Em especial, no contexto da prática profissional, existe uma constante preocupação em revisar os conteúdos tecnológicos, a fim de garantir que os discentes conheçam os processos e ferramentas de ordem técnica. Espera-se, ainda, que o discente aplique o conhecimento de forma ética e cidadã.

10. ESTRATÉGIAS DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, AO COOPERATIVISMO E À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A releitura do papel da qualificação técnica na atualidade requer a desconstrução de paradigmas que até então se fundamentavam em fronteiras monolíticas das diversas áreas do conhecimento.

A terceira revolução industrial, que ocorreu nas décadas de 70 e 80 e a ascensão do processo de produção fracionado no tempo e no espaço, acarretaram mudanças profundas nas estruturas de produção que repercutiram nas mudanças no perfil da formação da mão de obra. Os avanços tecnológicos imprimiram novas características ao processo produtivo assumindo um caráter intensivo em capital de investimento e em tecnologia e acentuaram a importância da inovação e dos processos de gestão para a sobrevivência do setor produtivo.

As décadas de 70 a 90 foram marcadas também pelo reconhecimento da problemática ambiental global, quando foram promovidas discussões sobre o problema da poluição gerada pelos processos produtivos e sobre a desigualdade social e a pobreza como motores para a degradação ambiental. Desde então, foram realizados inúmeros fóruns mundiais para discussão das mudanças climáticas, da população, dentre outros. Estes eventos provocaram mudanças profundas na forma de se ver o mundo e a sociedade. Cada vez mais tornou-se importante o

reconhecimento destes paradigmas para o processo produtivo e a imagem das empresas. A problemática ambiental, as revoluções das telecomunicações e da robotização trouxeram para o setor produtivo questões e pressões da sociedade que forçam a revisão de processos produtivos com relação ao consumo de matérias primas, à produção de resíduos e à responsabilidade social.

Neste contexto, fica nítida a necessidade de uma formação profissional mais abrangente e interdisciplinar, fundamentada em uma abordagem metodológica multidimensional para um desenvolvimento fundamentado na autonomia, senso crítico, atitude proativa, visão sintética do objeto de estudo e dos problemas, articulação dos saberes, criatividade, visão inovadora e atitude cooperativista.

A multidimensionalidade do processo de formação tecnológica do IFFluminense *Campus* Quissamã envolve uma abordagem sustentada pela utilização de atividades que apliquem os conceitos necessários a esse tipo de formação. Para isso, são utilizados, principalmente, eventos como o Dissemina-IFF e o INTEGRA-IFF e Projetos de Integração (PI) que buscam integrar a prática profissional à construção e disseminação do conhecimento.

Além disso, a organização curricular do curso conta com componentes curriculares capazes estimular a aplicação dos conhecimentos relativos à gestão organizacional em projetos nos quais os alunos serão desafiados a pensar em formas de melhorar as comunidades que os cercam através da utilização de práticas de gestão. Componentes curriculares como os voltados à Gestão Empresarial e à Educação Financeira, por exemplo, possuem aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável, ao cooperativismo e a inovação.

Espera-se que, através da realização dos referidos projetos, os alunos do curso técnico em Administração do *Campus* Quissamã desenvolvam a atitude empreendedora, cooperativa e sustentável, que ampara a formação integral preconizada pelos Institutos Federais, e sejam capazes de liderar ações nos ambientes em que estiverem inseridos.

11. ATIVIDADES ACADÊMICAS

11.1. ESTÁGIO PROFISSIONAL

O Estágio Profissional encontra suas regras gerais definidas pelo Regulamento Geral de Estágio vigente no IFFluminense - Resolução do CONSUP 34/2016 de 11 de março de 2016, bem como na legislação federal em vigor.

No Curso Técnico em Administração do *Campus* Quissamã, o cumprimento de estágio supervisionado é um componente curricular opcional com duração mínima de 150 horas. O

tempo do estágio não poderá exceder 02 (dois) anos, na mesma parte concedente, exceto quando se tratar de estagiário com deficiência, conforme especificado no Art. 11 da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Para requerer o estágio profissional curricular, o educando deve ter, no mínimo, 16 anos completos na data de início do estágio, e cumprido uma carga horária mínima de 850 horas do curso. Devido à necessidade de envolvimento em atividades escolares durante todo o período diurno nos cursos integrados, está prevista a possibilidade de o aluno desempenhar o estágio durante o período de Seminários de Formação Profissional.

A jornada de atividade do estágio será definida em comum acordo entre o IFFluminense, a parte concedente e o estudante ou seu representante ou assistente legal, devendo constar do termo de compromisso, e, ainda, ser compatível com as atividades escolares, não ultrapassando quatro horas diárias e vinte horas semanais.

A realização das atividades do estágio deverá ser, efetivamente, acompanhada pelo supervisor do estagiário, indicado pela parte concedente, e pelo professor-orientador, indicado pela coordenação do curso. Como mecanismo de acompanhamento do estágio, será utilizada a apresentação de relatório periódico de atividades de estágio, em intervalos não superiores a seis meses, bem como relatório final de atividades de estágio, que deverão ser entregues ao setor responsável pela gestão do estágio no *campus* e encaminhados para avaliação do professor-orientador, que emitirá o parecer conclusivo. Como critérios para a elaboração dos relatórios, serão considerados: o relato das atividades desenvolvidas; o relacionamento dessas atividades com os conteúdos e componentes curriculares; e a vivência profissional proporcionada pelo estágio ao discente.

11.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

11.2.1. *PROJETO DE INTEGRAÇÃO*

Este componente optativo, ofertado para os discentes do 2º e do 3º ano do curso de Administração, é baseado em projetos semestrais. A cada início de semestre, é oferecido aos alunos um conjunto de projetos que buscam relacionar aspectos teóricos do curso a atividades práticas e pertinentes à realidade dos alunos. Desse conjunto, o discente pode participar de um projeto por semestre.

O desenvolvimento do projeto pode encadear diversos semestres e não precisa ser sequencial. Os servidores responsáveis podem determinar pré-requisitos, número máximo de

alunos, recursos, infraestrutura, espaço necessário e/ou critério de classificação (para projetos muito concorridos).

Além disso, os projetos estão presentes nas matrizes curriculares dos 3 cursos técnicos integrados ofertados pelo *Campus Quissamã*, o que permite a realização de atividades mais completas, que envolvam conhecimentos ligados a disciplinas dos eixos de Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais e Informação e Comunicação, nas quais os alunos podem interagir com os alunos dos outros cursos e descobrir formas de lidar com os desafios propostos.

Não existe limitação de formato ou conteúdo a ser trabalhado junto aos discentes, e essa abordagem de componente optativo garante ao aluno estar vinculado a uma atividade de seu interesse. Em função disso, esperam-se os seguintes aspectos benéficos quanto a essa possibilidade de o estudante poder escolher suas atividades:

- Alunos genuinamente interessados;
- Ampliação da percepção do aprendizado por parte dos professores;
- Possibilidade de tratar assuntos relevantes e não necessariamente previstos;
- Carga horária garantida para atividades multidisciplinares complexas ou longas;
- Momento de aprendizagem que é encarado como lazer e descontração para quase todos os educandos.

Esta estrutura dos projetos de integração apresenta grande flexibilidade que permite alcançar a multidimensionalidade do processo de formação graças às múltiplas abordagens e integrações permitidas pelos projetos.

11.2.2. LIBRAS

O Decreto 5.626/2005 reconhece o processo histórico da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como primeira Língua da Comunidade Surda e pressuposto essencial para o sujeito surdo no processo de escolarização, tratando-se de um importante instrumento para promover a conscientização sobre a importância do desenvolvimento da cidadania para todos.

Esse componente busca atender os educandos que desejarem conhecimento e ação específica nesta língua, considerando que essa é responsável por promover a integração e a acessibilidade de pessoas surdas aos diversos ambientes sociais, educacionais, culturais e profissionais, dando dignidade aos envolvidos e promovendo a justiça social. Nessa perspectiva, o curso oferece a possibilidade de os estudantes aprenderem a utilizar essa língua em diversas áreas e atividades cotidianas, viabilizando o tratamento homogêneo e eficiente

àqueles que têm na Língua Brasileira de Sinais a base de comunicação e os permitindo ampliar e fortalecer suas interações sociais e seu aprendizado.

11.2.3. SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Este componente curricular optativo permite que os discentes mantenham vínculo com a escola após concluírem os componentes obrigatórios previstos neste projeto pedagógico, de modo a possibilitar a continuidade ou ingresso em outras atividades acadêmicas previstas nesta seção, como Estágio Profissional. Como proposta acadêmica em si, seu objetivo é estimular no aluno a curiosidade sobre temas pertinentes ao curso, motivando-o para que ele se mantenha atualizado e produtivo durante este período.

11.3. PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETOS DE PESQUISA

É parte importante desta proposta ofertar aos alunos iniciação ao pensamento científico. Ao longo do curso, servidores e alunos devem ser estimulados a participar de projetos de iniciação científica para o ensino médio, realizados com fomento do próprio IFFluminense, pelo programa Jovens Talentos FAPERJ Pré-Iniciação Científica e pelo programa de Iniciação Científica Júnior CNPq.

Este projeto pedagógico também prevê a possibilidade da participação em competições acadêmicas e esportivas, como a Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e em atividades de pesquisa de entidades que fomentam o empreendedorismo e a qualificação de profissionais para a gestão de empresas, como a Junior Achievement, o SEBRAE e as incubadoras de empresas.

Além disso, o *Campus Quissamã* conta com atividades de monitoria, que promovem a consolidação do processo de aprendizagem. São atividades voltadas para a construção dos saberes em um ambiente que dá continuidade à sala de aula, permitindo aos alunos tirarem dúvidas e realizarem atividades extraclasse acompanhadas de um aluno monitor que é orientado pelos professores responsáveis pelos componentes curriculares em questão. O monitor é previamente selecionado pelos professores da área, que têm obrigação de acompanhar o andamento desta atividade. A participação em atividade de monitoria garante maior disponibilidade no atendimento aos alunos com dúvidas nas disciplinas cobertas, proporcionando, ainda, ao monitor a oportunidade de reforçar o seu próprio aprendizado, na medida em que ele precisa reconstruí-lo no contato com seus pares.

11.4. OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES POR EaD

De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 6, os cursos técnicos em nível médio poderão ofertar disciplinas integrantes do currículo na modalidade a distância em até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores. Sendo assim, este documento prevê a possibilidade da aplicação da modalidade a distância apenas para os componentes em regime de progressão parcial (dependências), desde que o professor crie ou determine material didático adequado, bem como as atividades a serem realizadas em plataforma online de ensino. Os atendimentos presenciais ocorrerão em Quissamã, com frequência mínima quinzenal, ministrados pelos monitores de disciplina (que atuarão como tutores) e pelos próprios professores do nosso *campus*. As avaliações nesta modalidade permanecerão presenciais, obedecendo todas as etapas normais de cada período letivo anual previstas na RDP.

11.5. OFERTA DE PROGRAMAS E OU PROJETOS DE EXTENSÃO

Nos últimos anos, o *Campus* Quissamã tem desenvolvido uma série de projetos de extensão ligados às diversas áreas do conhecimento. Esses projetos estreitam a relação entre a comunidade e o Instituto e são oportunidades de os estudantes contribuírem para a comunidade quissamaense.

Neste sentido, a matriz curricular do curso conta com o componente “Projeto Comunitário”, que foi pensado para promover o engajamento dos alunos em problemas enfrentados pela comunidade em que estão inseridos, buscando aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso para solucioná-los. Além disso, esse componente atende ao requisito de curricularização das atividades de extensão. Mais detalhes podem ser consultados na ementa do componente.

Além das atividades supramencionadas, os alunos também podem participar de programas institucionais como o Centro de Memória, o Núcleo de Gênero e Diversidade, do Centro de Línguas do IFFluminense e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas.

Os projetos de extensão do *campus* obedecem a política institucional, determinada pela Deliberação nº 15 de 2014, que prevê a submissão de propostas mediante a abertura do edital para seleção de projetos.

Além dos projetos e das atividades de estágio, descritas no item 11.1, também estão previstas visitas técnicas a empresas e cooperativas da região, de modo a permitir que os alunos possam vivenciar algumas das atividades descritas, de maneira teórica, em sala.

Também faz parte das atividades de extensão do *Campus* Quissamã, a Semana de Cultura e Integração (INTEGRA-IFF) que é realizada na primeira semana de cada ano letivo e tem o objetivo de receber os alunos do próprio *campus* e das demais escolas de Quissamã, Carapebus e Conceição de Macabu, promovendo palestras, minicursos e outras atividades voltadas para a formação integral dos participantes.

Além do INTEGRA-IFF, o *campus* desenvolve o Dissemina-IFF, evento que geralmente ocorre no segundo semestre letivo e que trata de temas transversais. Os projetos são desenvolvidos pelos alunos sob a orientação de servidores do *Campus* Quissamã e as apresentações são abertas à comunidade.

12. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

Estabelecer regras claras de avaliação é fundamental para esta proposta de curso e suas eventuais evoluções, considerando não apenas a avaliação do aluno em formação, mas também a qualidade do curso e a permanência dos estudantes.

“Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, não há sucesso no que não se gerencia.”

William Edwards Deming

12.1. A AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

A percepção do processo de ensino-aprendizagem é uma de suas etapas mais críticas, pois envolve, usualmente, a quantificação do desenvolvimento de um saber. Por isso, é imperativo garantir a autonomia e a criatividade do educador na escolha dos instrumentos avaliativos condizentes com o componente curricular em questão. Tais elementos devem ter como pilares a construção de uma educação emancipadora e a formação omnilateral dos alunos.

Nesse sentido, visando a estimular esses aspectos e, principalmente, buscando formar os alunos como cidadãos críticos, solidários e capazes de enfrentarem os desafios profissionais e sociais deste século, este projeto pedagógico entende como métodos avaliativos:

- I. Observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades;
- II. Planejamento e execução de experimentos ou projetos;

- III. Resolução de exercícios;
- IV. Realização de atividades online síncronas ou assíncronas;
- V. Fichas de observações;
- VI. Trabalhos individuais ou coletivos;
- VII. Relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII. Formulação e apresentação de seminários;
- IX. Provas escritas, com ou sem consulta;
- X. Simulados;
- XI. Provas orais;
- XII. Provas práticas;
- XIII. Realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- XIV. Autoavaliação descritiva.

Diante desses métodos avaliativos descritos, vale ressaltar que eles não esgotam as possibilidades de o corpo docente propor novos métodos e propostas diante da dinâmica que cada prática pedagógica do curso for assumida.

A) Critérios de Avaliação da Aprendizagem

Os Critérios de Avaliação da Aprendizagem devem ser pautados pelas normas da Regulamentação Didático-Pedagógica vigente. As avaliações fazem parte do processo de aprendizagem, e devem, portanto, apresentar caráter diagnóstico e formativo, servindo como instrumento de análise do processo ensino-aprendizagem.

Considerando que muitos professores utilizam ainda as avaliações escritas com constância, em especial no final dos bimestres, é recomendável que os alunos não realizem mais que duas atividades desta natureza no mesmo dia.

No entanto, visando à construção de um projeto pedagógico para o curso que promova e fortaleça o ensino médio integrado, sempre que possível, as avaliações devem ser integradas, contando com a participação de dois ou mais docentes. Para tanto, a coordenação do curso criará estratégias que, respeitando as normas e a razoabilidade, facilitem tal prática.

B) Recuperação da Aprendizagem

Como previsto pela Regulamentação Didático-Pedagógica, o professor deve promover, ao longo do ano letivo, um processo de reconstrução dos saberes ao(s) aluno(s) que não obtiver(em) o rendimento mínimo de 60% no bimestre. O professor deve estabelecer um plano

de estudos, visando a promover nos alunos a percepção dos conceitos em necessidade de recuperação, bem como a sua aprendizagem.

C) Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Os Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores para alunos aceitos por transferência e para os discentes que tenham adquirido conhecimentos e experiências correlacionados aos componentes curriculares são estabelecidos pela Regulamentação Didático-Pedagógica vigente.

D) Métodos Avaliativos Alternativos

O componente Projeto Comunitário, por seu caráter prático e coletivo, deve ser avaliado de acordo com critérios que reflitam o desempenho de cada integrante e do grupo como um todo. Esses critérios devem buscar medir o envolvimento dos estudantes e a forma como lidaram com os desafios propostos, além de analisar a forma como os grupos aplicaram os conceitos desenvolvidos durante todo o curso na realização dos projetos.

Por também se tratar de um componente curricular voltado para a prática profissional, o Projeto de Integração (PI) terá 70% (setenta por cento) do rendimento individual bimestral do aluno baseado na frequência, e 30% (trinta por cento) nas atividades de desempenho e desenvolvimento de saberes que visam ao desenvolvimento global do aluno. Assim como no Projeto Comunitário, cabe aos servidores responsáveis pela orientação dos projetos definirem o método avaliativo aplicado a estas atividades de desempenho e desenvolvimento, utilizando instrumentos avaliativos pertinentes.

12.2. DA QUALIDADE DO CURSO

Este projeto pedagógico separa a avaliação em duas abordagens:

- Contexto imediato - indicadores para tomada de decisão de curto e médio prazo compõem esse grupo: desempenho acadêmico dos discentes, participação de alunos em projetos, evasão, retenção, número de alunos em dependência, avaliação independente do corpo docente e da estrutura do curso pelo corpo discente, rendimento em olimpíadas acadêmicas, aproveitamento de recursos financeiros para realização de visitas técnicas e outras atividades de caráter formativo.

- Contexto amplo - indicadores para avaliação de longo prazo: formação continuada do corpo docente, alunos egressos aprovados em vestibular de universidades públicas, alunos egressos empregados (onde o diploma tenha interferido de forma positiva no processo de

seleção), investimento em infraestrutura dos laboratórios e acervo da biblioteca condizente com o previsto nos componentes curriculares.

12.2.1. AVALIAÇÃO DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES

No que concerne à permanência dos alunos, a coordenação do curso, o NDE, a direção de ensino e o corpo docente devem se reunir periodicamente para avaliar e propor mudanças, aperfeiçoamentos e novas estratégias para a prática educacional cotidiana. Aliado a esse processo, o diálogo com a Direção de Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil contribui para dar concretude aos debates realizados.

Em análise realizada com os dados dos outros cursos em funcionamento no IFFluminense *Campus* Quissamã, foram detectadas duas causas fundamentais para evasão de alunos. A primeira delas é relacionada ao transporte. O IFFluminense *Campus* Quissamã atende a diversas comunidades e municípios vizinhos. O alunado dessas localidades possui dificuldades próprias para chegar e partir, tendo de enfrentar horários restritos, escassez de opções e falta de qualidade do transporte. Além disso, muitos dos alunos são oriundos de uma realidade humilde que os impede de sanar a questão com recurso próprio. A segunda causa é a reprovação, pois é nítida a elevação dos índices de evasão entre os alunos reprovados nos demais cursos do IFFluminense *Campus* Quissamã.

Entender estas questões, bem como perceber novos fatores relacionados à permanência, é fundamental para que se criem estratégias para mitigar a evasão. O que norteia as ações que visam à permanência e êxito dos estudantes é compreender que esse processo não é exclusivo do ensino, mas sim de toda comunidade escolar, que, em conjunto, enfrentando desafios e construindo estratégias, buscam compreender o aluno em sua omnilateralidade e defender ações para promover alimentação, transporte, esporte, arte, cultura, extensão, pesquisa, monitorias, ambientes de estudos, apoio para necessidades e habilidades específicas.

13. CORPO DOCENTE E TÉCNICO

- CORPO DOCENTE**

Nome do Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Áreas de conhecimento em que poderá atuar no Curso
Alfeu Garcia Junior	Doutor em Letras	DE	Português/Literatura
Aline Estaneck Rangel Pessanha dos Santos	Licenciada em Letras	DE	Inglês
Anelise Tietz	Mestre em Artes Visuais	DE	Artes
Carlos Costa Rodrigues Luz	Doutor em Ciências Sociais	DE	Sociologia
Daniel Almeida da Costa Pessanha	Mestre em Engenharia de Produção	DE	Administração
Daniel Vasconcelos Corrêa da Silva	Mestre em Computação	DE	Informática
Djalma Lopes da Silva	Mestre em Filosofia	DE	Filosofia
Érica Nascimento Silva	Doutor em Letras Vernáculas	DE	Português/Literatura
Frederico Augusto Ramos	Mestre em Ensino de Ciências	DE	Física
Gabriel Rodrigues Daumas Marques	Mestre em Educação	DE	Educação Física
Gláucio José Pereira da Silva	Mestre em Engenharia de Produção	DE	Automação
Guilherme da Silva Pedroza	Especialista em Docência em Geografia e Práticas Pedagógicas	DE	Geografia
Ileana Celeste Fernandez Franzoso	Mestre em Cognição e Linguagem	DE	Espanhol

Luciano Saad Peixoto	Mestre em Engenharia de Produção	DE	Administração
Luciano Ferreira Machado	Mestre em Engenharia de Produção	DE	Segurança do Trabalho
Luiz Cesar Ali Novaes Faria	Mestre em Biociências e Biotecnologia	DE	Informática
Luiz Fernando Athayde Souza Junior	Mestre em Matemática	DE	Matemática
Nathália Bastos Lima de Andrade	Doutor em Biociências e Biotecnologia	DE	Biologia
Orpheu de Souza Ayres	Especialista em Sistemas de Multimídia e Internet	DE	Informática
Rafael da Silva Costa	Mestre em Geofísica	DE	Matemática
Rafael de Oliveira Costa	Mestre em Ciências Naturais	DE	Química
Raimundo Helio Lopes	Doutor em História, Política e Bens Culturais	DE	História
Renato Teixeira Mourão	Doutor em Física	DE	Física
Ronaldo Só Moutinho	Doutor em Letras (Ciência da Literatura)	DE	Inglês
Tiago de Jesus Guedes	Doutor em Química	DE	Química

• **SERVIDORES ADMINISTRATIVOS**

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Andre Luiz dos Santos Silva	Especialização em Administração de Bibliotecas Escolares	Bibliotecário - Documentalista
Fernanda Cristina de Oliveira Clementino	Curso Técnico em Eletrônica (Ensino Médio)	Auxiliar de Biblioteca
Jane Fernandes da Costa	Especialização em Deficiência auditiva educação especial	Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais
Josiel Alves Azeredo	Graduado em História	Assistente em Administração
Karina Rocha Rosa de Castro	Especialização em Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Escolar	Pedagogo-Área
Leide Patricia da Silva Cesar	Especialização em Educação Tecnológica	Pedagogo-Área
Maurício da Costa Souza Junior	Graduação em Ciência da computação	Técnico de Tecnologia da Informação
Márcia dos Santos Rezende	Graduação em História	Auxiliar em Administração
Mayara Shneider Silveira Goncalves	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Rafael Carvalho Ramos	Especialização em Engenharia de Sistemas	Analista de Tecnologia da Informação
Roberta Riffan Pessanha Maia	Ensino Médio	Assistente de Aluno

Vanessa Proeza Maciel Gama	Especialização em Obesidade e Emagrecimento	Nutricionista-Habilitação
Vera Lúcia da Silva Lobo Fragoso	Especialização em Psicopedagogia	Técnico em Secretariado
Washington Elias Paes	Ensino Médio	Assistente em Administração

14. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE atual foi instituído a partir da Ordem de Serviço N.º 48, de 07 de dezembro de 2017. Ele é formado pelos seguintes professores, todos em regime de dedicação exclusiva: Daniel Almeida da Costa Pessanha (Mestrado em Engenharia de Produção, coordenador de implantação do curso e presidente do NDE), Daniele Fontes Henrique Sistons (Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais), Dilma Martins (Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho), Érica Nascimento Silva (Doutorado em Letras Vernáculas), Frederico Augusto Ramos (Mestrado em Ensino de Ciências), Luciano Ferreira Machado (Mestrado em Engenharia de Produção), Orpheu de Souza Ayres (Especialização em Sistemas de Multimídia e Internet), Rafael de Oliveira Costa (Mestrado em Ciências Naturais) e Raimundo Hélio Lopes (Doutorado em História, Política e Bens Culturais). Foi decidido em reunião para a criação do NDE que a vigência inicial se estenderia pelo período de três anos para garantir maior estabilidade nas ações de implantação do curso.

A partir da aprovação do curso, a eleição do NDE deverá ser realizada após a eleição de Coordenação de Curso, com vigência de três anos e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) passará a ser composto pelo presidente e mais cinco professores, sendo: um professor da área técnica e um professor de cada uma das áreas do conhecimento (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais aplicadas). Devem ainda ser observadas as exigências previstas na Portaria do IFFluminense de nº 1.388, de 14 de dezembro de 2015.

15. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

A Gestão Acadêmica do Curso é pautada na Resolução nº 24/2014 do CONSUP. Dentre as atribuições do Coordenador do Curso, as principais envolvem a promoção do bom relacionamento entre docentes, discentes e servidores administrativos; o incentivo à integração curricular construída sobre o tripé ensino-pesquisa-extensão; e zelo pelas necessidades de manutenção e crescimento do curso junto às instâncias superiores. O Coordenador do Curso deverá também encaminhar à Direção de Ensino a listagem dos coordenadores de Projeto de Integração e Projeto de Pesquisa e Extensão ao final de cada ciclo destes componentes, a fim de que seja confeccionada uma Declaração reconhecendo a atuação nestes projetos de ensino.

Junto ao NDE, o Coordenador do Curso deve atuar principalmente na avaliação da efetividade das metodologias pedagógicas propostas neste PPC; na elaboração de propostas para reformulação do Curso e na validação semestral dos Planos de Aula dos docentes.

Após a aprovação do curso junto às instâncias responsáveis, deverá ser realizada uma eleição entre o colegiado do curso para definir o coordenador que se encarregará da gestão do curso até o próximo período de eleições para coordenadores.

16. INFRAESTRUTURA

16.1. ESPAÇO FÍSICO

O IFFluminense *Campus* Quissamã possui 17 salas de aula, que serão compartilhadas entre os três cursos integrados, 5 laboratórios e 2 oficinas exclusivos da eletromecânica e mais 5 laboratórios compartilhados, 13 ambientes administrativos, além de biblioteca, auditório, cantina e sanitários.

O curso utiliza espaço físico compartilhado com os demais cursos do *campus*, incluindo as salas de aula, a sala das coordenações de curso e áreas de convívio. No entanto, existe necessidade de expansão da infraestrutura, que se deve a diversos motivos: a necessidade de espaços de trabalho para os docentes, que atualmente utilizam área de convívio ou espaços compartilhados com alunos para execução de suas tarefas; a criação de uma sala de estudo para os alunos; criação dos laboratórios das áreas propedêuticas do conhecimento como: línguas, ciências sociais (sociologia, história e geografia); e, por fim, um espaço com estrutura de máquinas e materiais para o desenvolvimento de projetos e protótipos.

16.2. BIBLIOTECA

A biblioteca apresenta uma forte demanda por uma reestruturação nos seus diversos campos de atuação e infraestrutura. Seu acervo não atende na totalidade as atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, pois há a carência de títulos essenciais às áreas ligadas à Administração, que deverão ser providenciados até o início das atividades do curso, da assinatura de periódicos e de acervo multimídia complementares para as ações do curso. Este projeto também entende que o acervo da biblioteca deve possuir obras de interesse geral, quadrinhos, livros e revistas que fomentem no aluno interesse e hábito de leitura, além das publicações fundamentais e complementares para as atividades acadêmicas previstas.

A área de estudos é insuficiente por comportar no máximo 20 alunos simultâneos em estudo, sendo necessária a criação de espaços de estudo em grupo e individual. Dessa forma, os estudantes poderiam ter uma vivência mais efetiva em um ambiente que gerasse o interesse pela leitura.

Outra demanda de caráter crítico para a biblioteca está centrada na infraestrutura de segurança do acervo, como a instalação de um sistema de controle do acervo por tarjas magnéticas para se evitar furtos.

16.3. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Pela própria natureza do eixo tecnológico em que está inserido, o Curso Técnico de Administração não requer grandes investimentos em laboratórios, bastando apenas a atualização dos Laboratórios de Informática I e II, que são compartilhados com os demais cursos do IFFluminense *Campus* Quissamã. Nele, serão ministradas as disciplinas de Informática e Informática Aplicada à Gestão Empresarial, além de atividades esporádicas, propostas pelos professores de outras disciplinas.

A necessidade de investimento se justifica pela infraestrutura desatualizada para um adequado desenvolvimento de aulas e atividades, contando com computadores que são os mesmos desde a implantação do IFFluminense *Campus* Quissamã. O Laboratório I conta com 26 computadores – Intel Pentium Dual Core, 2 GB de RAM, HD de 320 GB e o Laboratório II conta com 27 computadores – Intel Core i5, 4 GB de RAM, HD de 320 GB. Além disso, existe demanda por reposição de mobiliário e revisão da infraestrutura disponível, uma vez que o espaço se revela subdimensionado para as demandas atuais do número de alunos por turma, em especial nas disciplinas ministradas para as turmas do primeiro ano, em que a retenção é maior.

Esse projeto reafirma a importância de atualização e ampliação dos laboratórios, para comportar turmas maiores, e a criação de mais um laboratório nos mesmos moldes.

Outro importante apontamento é que a expansão destes laboratórios possibilitará o estabelecimento de um acesso individualizado às máquinas, de modo a garantir o princípio do não repúdio. Dessa maneira, além de contribuir para um aprendizado mais efetivo dos alunos, amplia o controle e segurança de acesso.

16.4. INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA

Não existem espaços específicos com computadores com acesso à internet disponíveis ao corpo acadêmico da Instituição. Sendo assim, as atividades da Monitoria de Informática ocorrem nos três turnos em um dos Laboratórios de Informática compartilhados com as disciplinas. Por vezes ocorre de essa infraestrutura ficar indisponível para este tipo de acesso por necessidade de ocupação simultânea dos Laboratórios pelas disciplinas. Evidencia-se, portanto, a necessidade de um espaço específico para funcionamento de um micródromo.

16.5. APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O acervo de livros catalogados na Biblioteca está disponível online por meio do sistema SophiA. O link de acesso é <http://terminal.biblioteca.iff.edu.br/>.

O servidor de aplicativos do *campus* possui capacidade de rodar a plataforma Moodle, que pode ser utilizada para estruturação de um ambiente virtual de aprendizagem.

Existe um projeto em fase de estruturação para criar um sistema de apoio à realização dos Conselhos de Classe, com previsão para entrar em testes ainda em 2019.

17. SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

17.1. SERVIÇOS DIVERSOS GERAIS

No que diz respeito ao desenvolvimento do estudante, os componentes curriculares e as atividades acadêmicas expostas neste documento foram concebidas de modo a garantir uma melhor adaptação, aproveitamento e permanência do discente. O *campus* conta com assessoria pedagógica, possuindo em seu quadro de servidores duas pedagogas que fazem o acompanhamento dos alunos por meio de ações que privilegiam o desenvolvimento do estudante, dando suporte nas diversas ações de ensino-aprendizagem, a citar: projetos para desenvolvimento a interpretação e produção textual; intervenções para um melhor relacionamento entre os estudantes em sala de aula; organização de palestras sobre temas

pertinentes ao cotidiano escolar, como combate ao bullying, campanha contra o suicídio, temas relacionados à saúde; intervenção para aproximar os responsáveis dos estudantes ao Instituto, conscientizando-os da importância do acompanhamento dos discentes para o desenvolvimento de sua aprendizagem. O *campus* também possui parceria com o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), para o qual são encaminhados os estudantes que demandam atenção de um profissional da área de saúde mental, em virtude de o IFFluminense *Campus* Quissamã não possuir um servidor específico para tal atribuição.

Haja vista a necessidade de apoio para o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes, o *campus* oferece monitorias nas disciplinas cujos índices de reprovação são maiores. Pelo fato de os estudantes do 1º ano apresentarem dificuldades de adaptação à rotina do ensino integrado, o curso apresenta uma carga horária e um número de disciplinas reduzidas na série inicial. Assim, espera-se contribuir para o êxito e permanência destes alunos.

O planejamento de carreira é contemplado através de visitas técnicas a instituições públicas e privadas, como por exemplo: a Mostra de Profissões da UENF, onde os alunos encontram oportunidade para fazer testes vocacionais e descobrir novos horizontes para seu direcionamento profissional; a visita de apresentação aos cursos superiores do IFFluminense *Campus* Campos Centro; a visita a eventos do SEBRAE e da Junior Achievement, ao Museu do Amanhã, a Casa Firjan, ao Museu Nacional de Belas Artes e empresas da região, dentre outros que se relacionam com a formação integral do estudante.

A assistência estudantil concede bolsas de permanência, transporte e alimentação para democratizar as condições de acesso, permanência e conclusão de curso para os alunos cujas as condições se enquadram no perfil do programa.

17.2. INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE

De acordo com o decreto n. 5.296/2004, visando à integração social e acadêmica do discente, o *campus* é acessível a alunos cadeirantes, contando com rampas e banheiros adaptados. Falta ainda a instalação de piso tátil - já licitado - em algumas dependências, para atender a necessidade de alunos deficientes visuais.

O curso promove, junto à Tradutora Intérprete do *campus*, o Projeto de Integração de LIBRAS e ações pontuais visando à inclusão de estudantes com deficiência auditiva. Na iteração de 2019.1 do projeto haverá a participação do aluno surdo Yuri Almeida Barcelos como monitor do projeto.

Outras ações acadêmico-pedagógicas que fortalecem o processo de conscientização da importância da inclusão social na formação do aluno serão promovidas em associação com o NAPNEE (Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas), instituído no IFFluminense *Campus* Quissamã pela Portaria n. 1.335, de 1º de outubro de 2018. Visando a minimizar os obstáculos encontrados pelos estudantes com necessidades especiais, o NAPNEE realiza atendimento às pessoas com necessidades específicas. Ademais, atua no direcionamento para compra de materiais de apoio e equipamentos de acessibilidade, criação e acompanhamento dos Planos Educacionais Individualizados (PEI), além de oferta de cursos e capacitação para este público.

17.3. AÇÕES INCLUSIVAS

À medida que estudantes com necessidades específicas vão conquistando o espaço escolar com acesso ao ensino regular, novos desafios se apresentam ao corpo docente, bem como a todos os personagens inseridos no contexto educacional do aluno. Para melhor atender estes discentes, os profissionais devem buscar formação continuada para suprir esta demanda.

Em consonância com o Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, um número considerável de servidores do *campus* participou da palestra oferecida pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos, em 2018. Além disso houve um curso e reuniões de orientação para o desenvolvimento do PEI (Plano Educacional Individualizado) adaptando o currículo do curso às necessidades específicas dos estudantes, oferecendo assim um atendimento educacional especializado. Tudo isso conforme a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001, que prevê a matrícula de todos os alunos “cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos.” Neste mesmo espectro de atuação e com o apoio das ações do NAPNEE, garante-se também a Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do espectro autista, conforme Lei Nº 12.764/2012.

18. DIPLOMAS

Após a Conferência de Grau, os alunos concluintes receberão do Registro Acadêmico uma Certificação única informando da conclusão do Ensino Médio e do nível técnico. O Diploma é confeccionado posteriormente pela Reitoria e o título conferido aos concluintes é o de Técnico em Administração.

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANP. **Boletim da Produção de Petróleo e Gás Natural. Dezembro de 2018.** Disponível em: <[http://www.anp.gov.br/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-](http://www.anp.gov.br/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-Producao_Petroleo_Gas_Natural/boletim-dezembro-2018.pdf)

[Producao_Petroleo_Gas_Natural/boletim-dezembro-2018.pdf](http://www.anp.gov.br/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-Producao_Petroleo_Gas_Natural/boletim-dezembro-2018.pdf)>

BRASIL. **Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. **Lei N.º 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 22/02/2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB N.º 02, de 11 de setembro de 2001.** Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/192-secretarias-112877938/seesp-esducao-especial-2091755988/12648-diretrizes-nacionais-para-aeducacao-especial-na-educacao-basica>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. **Decreto N.º 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto/2002/D4281.htm>. Acesso em: 22/02/2019.

_____. **Decreto N.º 4.345, de 26 de agosto de 2002.** Institui a Política Nacional Antidrogas e dá outras providências. Brasília: 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4345.htm>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. **Decreto N.º 5.154 de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em: 22/02/2019.

_____. **Decreto N.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. **Decreto N.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 22/02/2019.

_____. **Lei N.º 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm>. Acesso em: 22/02/2019.

_____. **Lei N.º 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>. Acesso em: 23 fev. 2019

_____. **Lei N.º 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. **Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/Lei/2008/Lei-11892-29-dezembro-2008-585085-normaatualizada-pl.html>>. Acesso em: 19 out. 2018.

_____. **Decreto N.º 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm>. Acesso em: 23 fev. 2019

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP N.º 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2012-pdf/10889-rcp001-12>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP N.º 2, de 15 de junho de 2012**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB N.º 6, de 20 de setembro 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: 2012.

_____. **Lei N.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília: 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB N.º 01, de 05 de dezembro de 2014**. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDBEN) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília: 2014. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3ª ed. Brasília: 2014. <<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/30000-uncategorised/52031-catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP N.º 02, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília: 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 fev. 2019.

DEMING, W. Edwards. **O método Deming de Administração**. 5a. Ed., São Paulo: Marques Saraiva, 1989.

FEDERAL, Supremo Tribunal et al. **Constituição da república federativa do Brasil**. Supremo Tribunal Federal, 1988.

IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS. **Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2018**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/quissama/panorama>>. Acesso em: 7 fev. 2019.

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/quissama/panorama>>. Acesso em: 7 fev. 2019.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2017**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br>>. Acesso em: 7 fev. 2019.

INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRABALHO E SOCIEDADE. **Os investimentos no estado do Rio de Janeiro e seus efeitos sobre as micro e pequenas empresas.** [S.l.]: Observatório das Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro. 2012. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Sebrae_CE_jan12_investim_ERJ.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014.** Campos dos Goytacazes: 2011. Disponível em: <<http://portal1.iff.edu.br/acesso-a-informacao/gestao-e-planejamento/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi/pdi-2010-2014.pdf/view>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. **Regulamentação Didático-Pedagógica.** *Cursos da Educação Básica e Graduação.* Campos dos Goytacazes: 2011. Disponível em: <<http://portal1.iff.edu.br/ensino/legislacao-e-regulamentacoes/regulamentacao-didaticopedagogica-iffuminense.pdf/view>>. Acesso em: 23 fev. 2019

_____. Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense. **Resolução CONSUP N.º 24, de 17 de outubro de 2014.** *Aprovar documento que estabelece as Atribuições dos Coordenadores dos Cursos, no âmbito do IFFluminense.* Campos dos Goytacazes: 2014. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2014/resolucao-no-24-de-17-de-outubro-de-2014/view?searchterm=24%2F2014>>. Acesso em: 23 fev. 2019

_____. **Deliberação Cenpe nº 15 de 21 de outubro de 2014.** *Aprovar as Diretrizes da Ação Extensionista no Instituto Federal Fluminense.* Campos dos Goytacazes: 2014. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/deliberacoes/cenpei/2014/deliberacao-cenpe-no-15-de-21-de-outubro-de-2014>>. Acesso em 23 fev. 2019.

_____. **Portaria N.º 191, de 3 de março de 2015.** *Regulamenta os procedimentos, normas e rotinas que orientam os processos de Expedição de Documentos e Registro de Diplomas, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense.* Campos dos Goytacazes: 2015. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/2015/marco/portaria-no-191-de-03-de-marco-de-2015/view>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. **Portaria N.º 1.388, de 14 de dezembro de 2015.** *Aprovar o regulamento de constituição e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de*

Técnicos de Nível Médio do IFFluminense. Campos dos Goytacazes: 2015. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/2015/dezembro/portaria-no-1398-de-16-de-dezembro-de-2015-1>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense. **Resolução CONSUP N.º 034, de 11 de março de 2016**. *APROVAR o Regulamento Geral de Estágio do IFFluminense, no âmbito do Instituto Federal Fluminense, constante no Anexo I desta Resolução*. Campos dos Goytacazes: 2016. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2016/resolucao-no-034-de-11-de-marco-de-2016/>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense. **Resolução CONSUP N.º 29, de 14 de agosto 2018**. *APROVAR, as Orientações Normativas para e Organização Curricular de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFFluminense, conforme o anexo a esta Resolução*. Campos dos Goytacazes: 2018. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2018/resolucao-19>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. **Portaria N.º 1.917, de 28 de dezembro de 2017**. *INSTITUIR Diretrizes para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFluminense conforme Instrução Normativa PROEN, N.º 02, de 21 de dezembro de 2017*. Campos dos Goytacazes: 2017. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/2017/dezembro/portaria-1515700969.2>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense. **Resolução CONSUP N.º 29, de 14 de agosto 2018**. *APROVAR, as Orientações Normativas para e Organização Curricular de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFFluminense, conforme o anexo a esta Resolução*. Campos dos Goytacazes: 2018. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2018/resolucao-19>>. Acesso em: 23 fev. 2019

_____. **Portaria N.º 1.335, de 1 de outubro de 2018**. DESIGNAR, na forma abaixo especificada, os membros que constituem o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNEE do *Campus Quissamã*. Campos dos Goytacazes: 2018.

Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/2018/outubro/portaria-10>>. Acesso em: 23 fev. 2019

_____. Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense. **Resolução CONSUP N.º 034, de 11 de março de 2016.** *APROVAR o Regulamento Geral de Estágio do IFFluminense, no âmbito do Instituto Federal Fluminense, constante no Anexo I desta Resolução.* Campos dos Goytacazes: 2016. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2016/resolucao-no-034-de-11-de-marco-de-2016/>>. Acesso em: 23 fev. 2019.

_____. **Ordem de Serviço N.º 48, de 07 de dezembro de 2017.** Instituir o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do *Campus Quissamã.* Quissamã: 2017. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/ordens-de-servico/quissama/2017/dezembro/ordem_de_servico>

MTE - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.** Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>.

SECRETARIA DE FAZENDA DO MUNICÍPIO DE QUISSAMÃ. **Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Quissamã - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior.** . [S.l.]: Diário Oficial de Quissamã - ANO: 02 N.º: 619. Disponível em: <https://quissama.rj.gov.br/arquivos/diario_oficial/619_02_doq-edicao-619-com-a-data-06-1.pdf>. , 4 dez. 2018

STN - SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL. **Balanço do Setor Público Nacional (BSPN).** Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br>>. Acesso em: 7 fev. 2019.

ORDEM DE SERVIÇO N.º 48 de 07 de dezembro de 2017

A Diretora Geral do IF Fluminense *Campus* Quissamã, no uso de suas atribuições legais que lhe conferem a Legislação em vigor;

CONSIDERANDO:

- A Portaria n.º 371 de 15 de abril de 2016, que a designa para a função de Diretora Geral do *Campus* Quissamã.

RESOLVE:

Instituir o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Técnico em Administração, composto pelos seguintes membros:

- *Presidente do NDE*: Daniel Almeida da Costa Pessanha, graduado em Engenharia de Produção, Dedicção Exclusiva, SIAPE 2165990;

- *Membros do NDE*, eleitos pelo Colegiado do Curso, para um mandato de 03 (três) anos:

- Daniele Fontes Henrique Sistons, Mestre em Ciência dos Materiais, Dedicção Exclusiva, SIAPE 2626926;

- Dilma Martins, Especialista em Engenharia e Segurança do Trabalho, Dedicção Exclusiva, SIAPE 2721554;

- Érica Nascimento Silva, Doutora em Letras Vernáculas, Dedicção Exclusiva, SIAPE 1080756;

- Frederico Augusto Ramos, Mestre em Ensino de Física, Dedicção Exclusiva, SIAPE 2271325;

- Luciano Ferreira Machado, Mestre em Engenharia de Produção, Dedicção Exclusiva, SIAPE 1819179;

- Monique Seufitellis Curcio, Doutora em Ciências Naturais, Dedicção Exclusiva, SIAPE 2938403;

- Orpheu de Souza Ayres, Especialista em Sistemas para Internet, Dedicção Exclusiva, SIAPE 1945008;

- Rafael de Oliveira Costa, Mestre em Ciências Naturais, Dedicção Exclusiva, SIAPE 2654837;

- Raimundo Hélio Lopes, Doutor em História, Dedicção Exclusiva, SIAPE 216255.

Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

Quissamã, 07 de dezembro de 2017.

Diretora Geral

IF Fluminense *Campus* Quissamã



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS QUISSAMÃ
AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000
Fone: (22) 2768-9200

ATA N° 1/2019 - GABCQ/DGCQ/REIT/IFFLU

Ata da Reunião do Conselho de Campus do *Campus Quissamã*

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às catorze horas, no Instituto Federal Fluminense *Campus Quissamã*, sob a presidência de Gláucio José Pereira da Silva, estiveram presentes Gláucio Pereira, Cecília Barcelos, Bruna Pinto, Daniel Pessanha, Carlos Luz, Rafael Ramos, Frederico Ramos, Luiz Cesar Faria e Luciano Machado. A pauta desta reunião foi aprovação dos PPCs do *Campus Quissamã*.

O Diretor de Ensino, Gláucio Pereira, em substituição à Diretora Geral, Aline Estaneck, iniciou a reunião. Abordando os aspectos comuns a todos os PPCs, o Coordenador do Curso de Informática, Luiz Cesar Faria, ressaltou que os PPCs estão sendo revisitados e o de Administração, em especial, está sendo redigido pois se trata de um curso novo. Informou, ainda, que os PPCs foram elaborados com base nas “Orientações Normativas para a Organização Curricular de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFFluminense”, documento instituído pelo FDE/CONIF. Segundo o coordenador, entre as principais orientações, ressaltam-se como as orientações que mais mudariam a identidade dos cursos: a organização com relação à politecnia, ou seja, a não separação entre disciplinas propedêuticas e técnicas, mas sim a organização entre núcleo básico, núcleo politécnico e núcleo tecnológico; redução na carga horária total dos cursos, de modo a permitir que os alunos tenham dois turnos institucionais livres, para que possam participar de atividades como projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos de cultura, estudo em grupo, monitorias etc. Luiz Cesar explicou, em seguida, que um ponto específico do PPC de Informática é sobre a entrada flutuante de alunos, isto é, a oferta de 25 vagas para ingresso de novos alunos no primeiro ano, podendo chegar a 35 em casos de reclassificação. Por fim, explicitou como as comissões de reformulação trabalharam na redação dos novos PPCs a partir de discussões, por exemplo, em Grupos de Trabalho locais. Após, o Coordenador do Curso de Eletromecânica, Frederico, destacou o esforço feito para que se reduzisse a carga horária do curso de maneira que seja proporcionada uma melhora no aprendizado e na permanência no curso. Ressaltou, ainda, a intenção de que o curso consiga integrar a nomenclatura que vem sendo adotada no instituto, sobre o “núcleo politécnico”, fazendo com que as disciplinas de Filosofia, Sociologia, Física e Inglês sejam responsáveis por também pensar o mundo do trabalho. Em seguida, o professor Daniel Pessanha, ao falar sobre o PPC de Administração, explicou que o referido curso possui uma carga horária menor que a dos outros dois cursos integrados do *campus*, e que o primeiro ano ficou com uma

carga horária menor de modo a possibilitar uma melhor adaptação dos alunos que adentram na realidade do ensino integrado. Ele explicou, ainda, que, diferentemente dos cursos de Informática e Eletromecânica, o curso de Administração não tem o Projeto Integrador como componente obrigatório, mas que há o “Projeto Comunitário”, no qual espera-se que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos no curso em prol da comunidade. Outro ponto trazido pelo professor foi a abordagem de mais de um conceito dentro de uma mesma disciplina para favorecer a integração entre os conhecimentos. Sobre o PPC de Segurança do Trabalho, o coordenador, Luciano Machado, explicou que, devido ao caráter repetitivo das disciplinas existentes, pensou-se em uma redução da carga horária total do curso, que mudaria de quatro para três módulos. Além disso, a modalidade de oferta do curso seria alterada de “subsequente” para “concomitante”. Outra alteração realizada foi a inclusão das disciplinas de “Inglês”, “Português Instrumental” e “Prevenção e Combate a Incêndio”. A oferta de 40 vagas anuais foi mantida. o professor Luiz Cesar sugeriu que, em vez de 40 vagas anuais, fossem ofertadas 20 vagas semestrais de modo a diminuir a evasão do aluno que, ao perder um módulo, precisa esperar um ano para cursá-lo novamente. Após a apresentação das propostas de PPCs, em regime de votação, todos os PPCs foram aprovados. O PPC de Segurança do Trabalho foi aprovado com a ressalva de que sejam alterados o quantitativo de vagas ofertadas e o modo de oferta – de anual para semestral. Estando todos de acordo, o Diretor Gláucio agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, às catorze horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Fernanda Moreira, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos presentes na reunião.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Daniel Almeida da Costa Pessanha, COORDENADOR - FG1 - CDCECQ, COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DO ENSINO**, em 28/02/2019 09:53:35.
- **Rafael Carvalho Ramos, ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO, COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**, em 28/02/2019 09:12:21.
- **Carlos Costa Rodrigues Luz, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE INFORMÁTICA**, em 28/02/2019 08:05:28.
- **Luiz Cesar Ali Novaes Faria, COORDENADOR - FUC1 - CINFCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE INFORMÁTICA**, em 27/02/2019 22:36:27.
- **Frederico Augusto Ramos, COORDENADOR - FUC1 - CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECCÂNICA**, em 27/02/2019 22:24:57.
- **Luciano Ferreira Machado, COORDENADOR - FUC1 - CSTCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**, em 27/02/2019 21:42:05.
- **Glauco Jose Pereira da Silva, DIRETOR - CD4 - DECQ, DIRETORIA DE ENSINO**, em 27/02/2019 20:08:11.
- **Fernanda Macedo Moreira da Costa, COORDENADOR - FG1 - GABCQ, GABINETE**, em 27/02/2019 19:57:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/02/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 57838

Código de Autenticação: 1e766293ef



